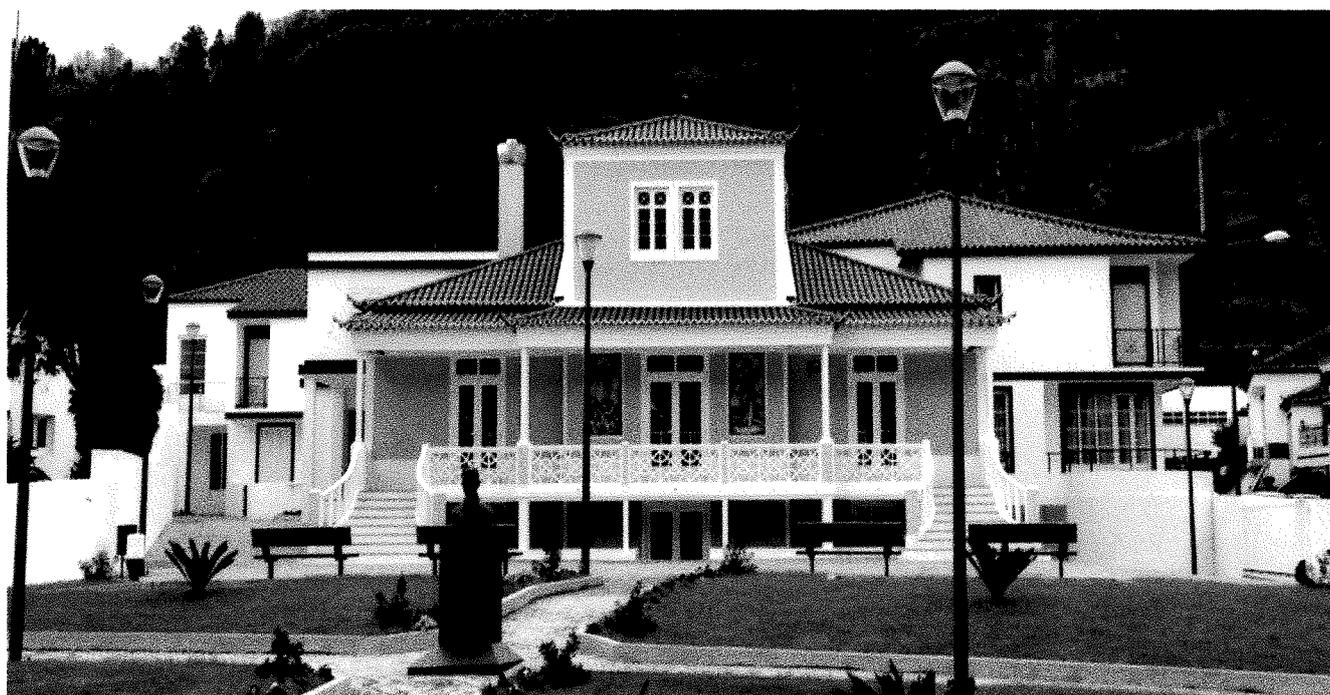




Santa Casa da Misericórdia da Povoação

Relatório de Gestão e Prestação de Contas



Ano de 2024



Índice

I- Nota introdutória	2
II. A Instituição e as suas atividades	2
1.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	2
1.2 Centro de Dia	16
1.3 Serviço de Apoio Domiciliário	23
1.5. Centro de Atividades e Capacitação Inclusão (CACI)	32
1.6. Centro Acolhimento Temporário	43
2. Outra Ação Social	43
2.1. Banco Alimentar Contra Fome	43
2.2. Liga Portuguesa contra cancro	45
2.3. Habitação Social	46
2.4 Apoios económicos	47
2.5 Refeições a crianças carenciadas em ferias escolares	47
3. Protocolos/Parcerias	48
3.1 Fornecimento refeições à Fundação M. I.C. Medeiros	48
3.2 Tratamento de Roupa do Centro de Saúde	48
4. Atividade Comercial/predial	49
III- Perspetivas Futuras	49



N. Trame



I. Nota introdutória

II.

Nos termos estatutários, vem a Mesa Administrativa, submeter à apreciação e votação de V. Excias, o Relatório da Gerência de um de janeiro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro, o fecho de Contas e a Execução Orçamental do mesmo exercício Económico e fiscal.



João Tralves

II. A instituição e as suas atividades

O ano de 2024 foi um ano de consolidação da adaptação à nova normalidade, após época conturbada do COVID. A Santa Casa continuou com a sua atividade de apoio social a todas as pessoas que dela necessitaram, dentro dos regulamentos e possibilidades aplicáveis.

1. Valências Protocoladas com o ISSA

As valências protocoladas com o Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA) são todas aquelas em que foram assinados protocolos para a contratação de serviços a fornecer aos clientes elegíveis para tal, como definido no Código de Ação Social dos Açores.

1.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

No decorrer do ano 2024, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) registou a frequência de cinquenta e dois clientes, trinta e oito do género feminino e catorze do género masculino.

Neste mesmo ano, registou-se a admissão permanente de seis idosos e o falecimento de seis.

Mu
do ita com e

Neste mesmo ano e, na sequência do sistema centralizado de vagas para as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, verificou-se a admissão de um idoso proveniente de outro concelho (Vila Franca do Campo).

Neste ano a ERPI, acolheu em regime de internamento temporário quatro clientes, sendo três do género feminino e um do género masculino.

No ano de 2024, a Valência manteve os serviços de nutrição, religioso, tendo sido nomeado o novo Capelão da instituição o Padre Francisco Rodrigues e o acompanhamento médico semanal. A fisioterapia não foi retomada neste ano, contudo a instituição encaminhou os utentes para a Unidade de Saúde local.

As visitas dos familiares decorreram sem qualquer tipo de restrição, solicitando-se aos visitantes a marcação prévia, através de contato telefónico.

Prorrogou-se o acordo de cooperação entre a instituição e a Equipa de Apoio Psicossocial do Hospital Divino Espírito Santo, através do Programa “Humaniza” da Fundação La Caixa. A Equipa de Apoio Psicossocial do HDES colabora no apoio psicossocial e espiritual aos clientes e familiares da valência ERPI. Para o efeito, desloca-se uma vez por semana uma psicóloga da equipa que, em articulação com a equipa multidisciplinar da valência planeiam a intervenção da profissional.

Distribuição dos clientes em relação ao género

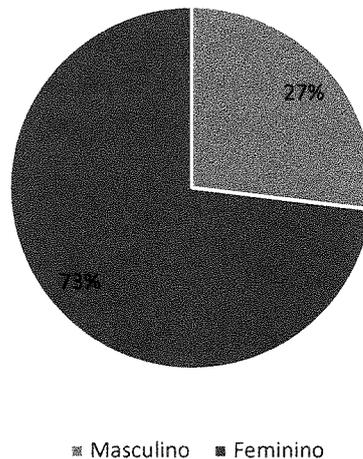


Gráfico nº1

Ao analisar o gráfico nº 1 verifica-se que, os clientes residentes na ERPI continuam a ser, predominantemente do género feminino, pois cerca de 73% são mulheres e apenas 27% são homens.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 J. Soares

Distribuição dos clientes em relação ao género e faixa etária

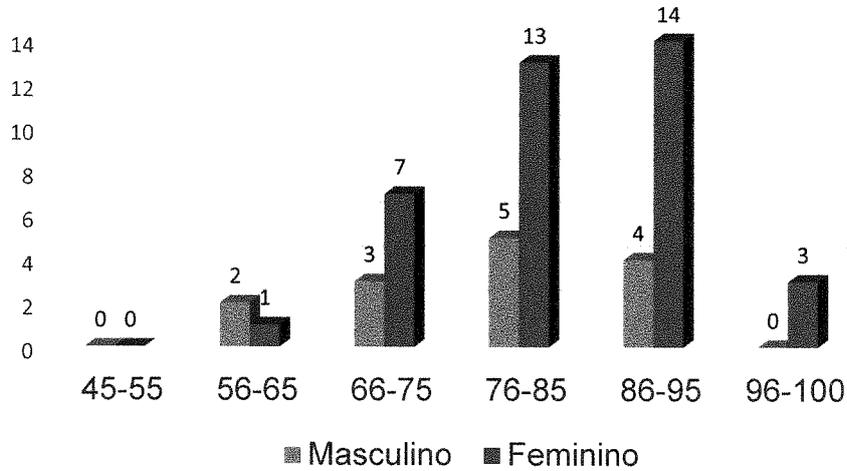


Gráfico nº2

A partir da leitura do gráfico nº 2 verifica-se que, as faixas etárias predominantes dos clientes de ambos os géneros, continuam a situar-se nas faixas etárias mais elevadas, ou seja, no escalão etário entre os 76 e os 85 e o dos 86 e os 95 anos de idade.

Perante estes dados verifica-se que, os residentes na ERPI já se integram numa 4ª idade, que é considerada a partir dos 85 anos de idade.

Distribuição dos clientes em relação ao género e estado civil

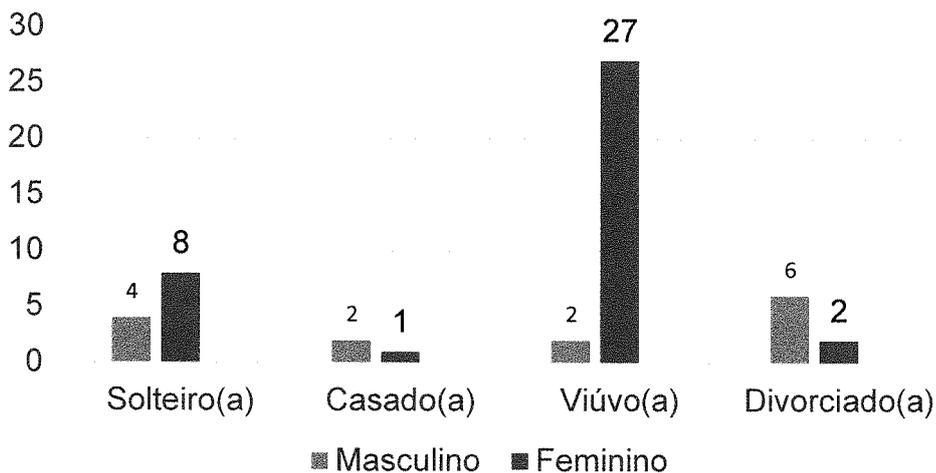


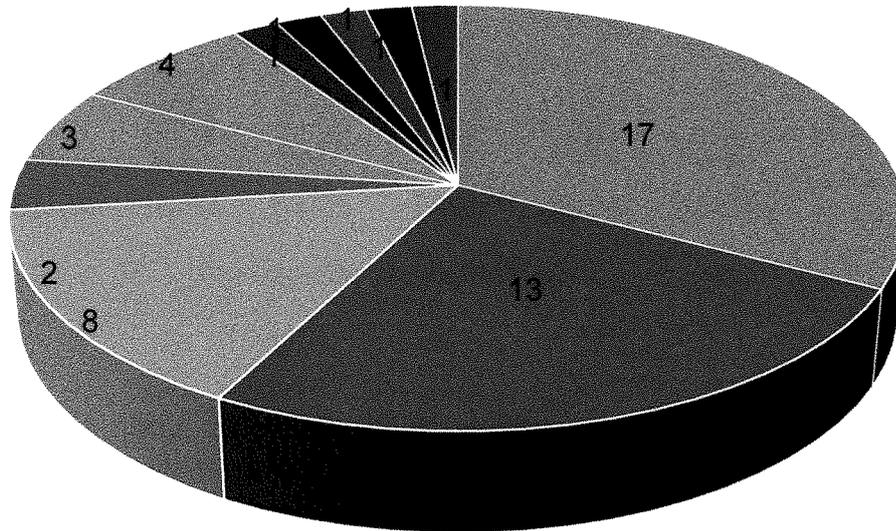
Gráfico nº3

No gráfico nº 3 verifica-se que, o estado civil de viúvo(a) continua a ser o predominante para os residentes na ERPI. Este dado poderá reforçar a

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 L. Franco

situação de isolamento social em que vivem os idosos, quando acolhidos na Estrutura Residencial.

Distribuição dos clientes em relação à freguesia de origem



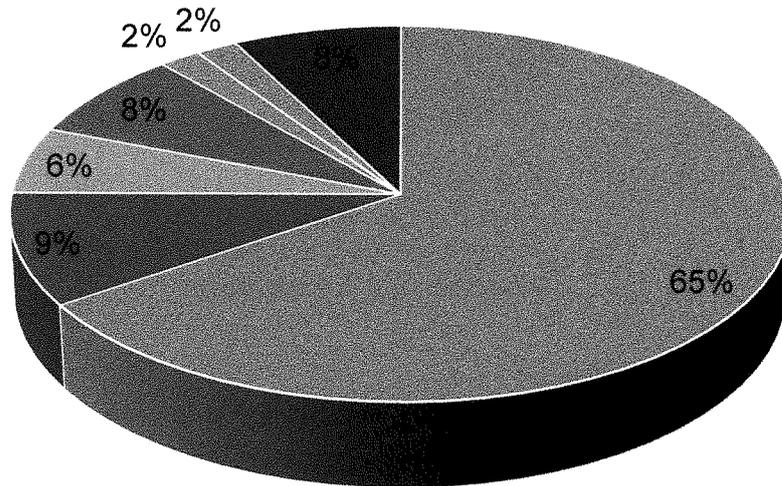
- Povoação ■ N.S. Remédios ■ Furnas
- R. Quente ■ A. Retorta ■ F. Terra
- Rabo Peixe ■ Ponta Garça ■ Nordeste
- Lagoa ■ Vila Franca

Gráfico nº4

O presente gráfico n.º 4 demonstra que, os clientes residentes na ERPI são, predominantemente da freguesia da Povoação (17). Seguem-se as freguesias de Nossa Senhora do Remédios (13) e Furnas (8). As freguesias do Faial da Terra (4), Água Retorta (3), e Ribeira Quente (2), continuam a registar um menor número de acolhimentos na ERPI. Neste momento contamos já com cinco residentes provenientes de outros concelhos da ilha, nomeadamente: Nordeste, Vila Franca do Campo, Lagoa e Ribeira Grande.

Com quem viviam os clientes

L. Franco



■ Só ■ Conjugue ■ Filho ■ Filha ■ Filhos ■ Nora ■ irmão

Gráfico nº5

Ao analisar o gráfico 5 verifica-se que 65% dos clientes residentes na ERPI viviam sozinhos. Este dado vem, mais uma vez, reforçar a situação de isolamento social em que viviam alguns idosos.

Este gráfico também demonstra que, 33% dos clientes coabitavam com um familiar, que acaba por desempenhar o papel de cuidador informal e principal. Uma outra realidade, e que caracteriza muito o perfil dos cuidadores informais, é o facto de 9% serem os conjugues a desempenharem aquele papel. Assim, estamos perante um cuidador também com uma idade avançada.

M. M.
do. Trun

Razões de Admissão dos Clientes na Estrutura Residencial



Gráfico nº6

A leitura do presente gráfico n. º6 demonstra que a razão principal de acolhimento na ERPI está relacionada com os problemas de saúde do idoso (40%). Seguindo-se o facto de viverem sós (26%) e da inexistência de retaguarda familiar (19%).

Esta realidade acaba por colocar muitos idosos numa situação de grande vulnerabilidade social, pois ao necessitarem de uma vigilância/apoio permanente, impossibilitando-os de permanecer no seu domicílio.

Distribuição dos clientes em relação aos serviços que usufruíam

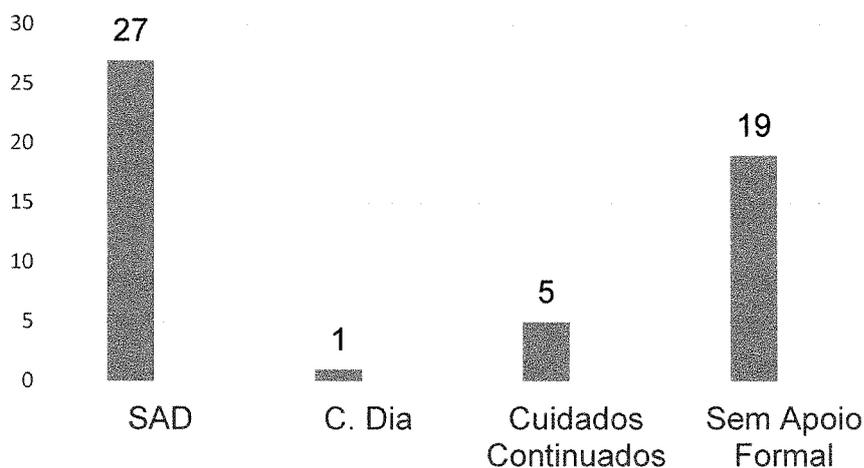


Gráfico nº7

[Handwritten signature]

A partir da leitura do gráfico nº 7 verifica-se que, a maior parte dos idosos (33) acolhidos na ERPI, usufruía de outras respostas sociais existentes na instituição e na comunidade, continuando a ser o Serviço de Apoio Domiciliário a resposta mais procurada (27).

[Handwritten note: D. Form 25]

Esta realidade demonstra que, há a preocupação de manter os idosos no seu domicílio o máximo de tempo possível. Só quando, a rede de cuidados formais, em conjunto com a rede de cuidados informais não forem capazes de assegurar os cuidados é que se encaminha para o acolhimento em ERPI.

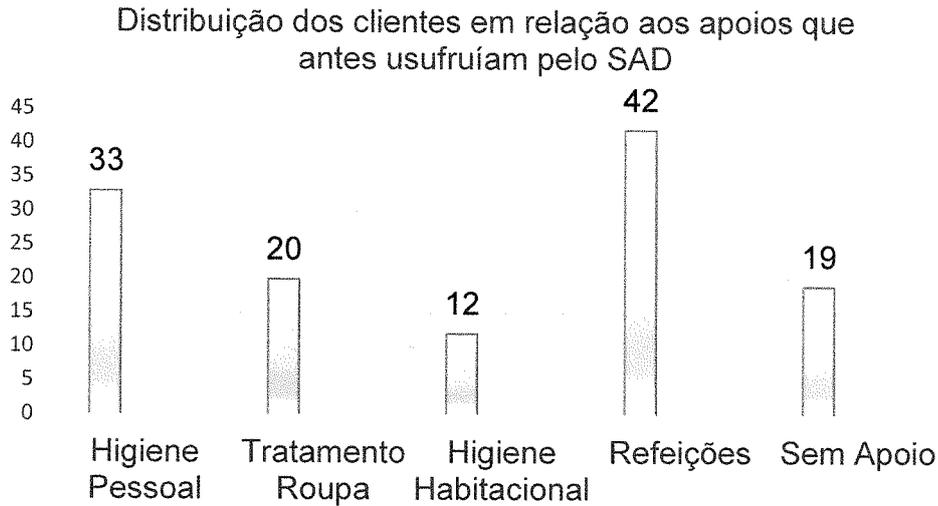


Gráfico nº8

O gráfico nº 8 demonstra, mais uma vez, que a instituição procura sempre satisfazer as necessidades básicas dos seus clientes no domicílio, bem como auxiliá-los nas atividades de vida diária, com o intuito de mantê-los no seu domicílio e /ou junto da família/comunidade o mais tempo possível.



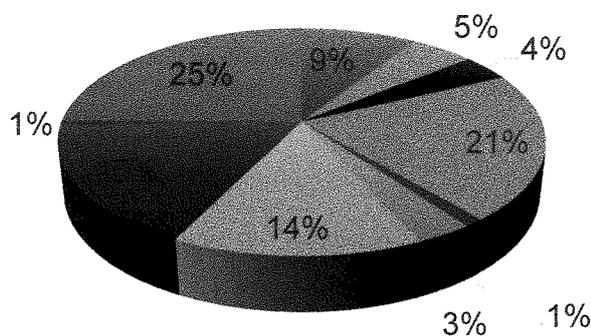
Gráfico nº9

A partir da leitura do presente gráfico nº 9 verifica-se que a maior parte dos residentes (94%) continua a apresentar uma determinada dependência, e que apenas 6% são independentes.

Mu
Jo. Franco

Esta situação demonstra a necessidade de a instituição possuir recursos humanos com formação, bem como de produtos de apoio que possam facilitar o ato de cuidar. Pois, estamos perante uma realidade que exige de todos os colaboradores um acompanhamento/vigilância constante.

Distribuição dos clientes em relação aos produtos de apoio



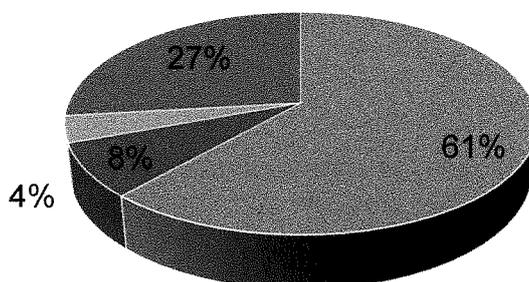
- Cadeira de Rodas
- Bengala
- Cadeira Sanitária
- Almofada Gel
- Elevador Transferência
- Andarilho
- Cama Articulada
- Sem Produto Apoio
- Colchão Pressão Alternada
- Fraldas

Gráfico nº10

Ao analisar o gráfico nº 10 verifica-se que 97% dos clientes residentes na ERPI utiliza um ou mais produtos de apoio, não só no auxílio da marcha, como também no apoio às atividades de vida diária e na sua segurança/conforto. Este cenário revela que, estamos perante um grupo de clientes que apresenta uma condição de saúde física que exige, cada vez mais, que a instituição esteja equipada de um conjunto de produtos de apoio, que possam proporcionar um bem-estar aos clientes, bem como minimizar o esforço físico por parte dos colaboradores na prestação dos cuidados.

Mil
d. Franco

Distribuição dos clientes que necessita de ajuda na marcha



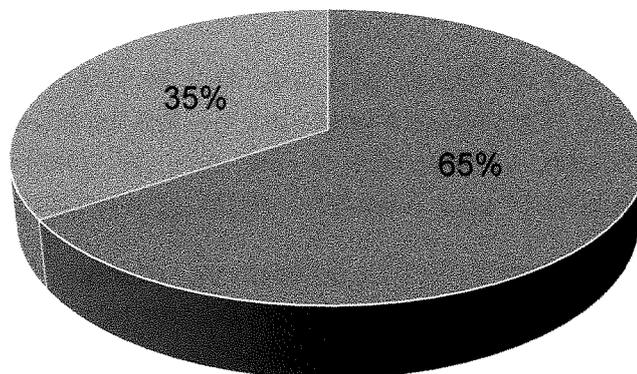
- Ajuda Produto Apoio
- Ajuda 3ª pessoa
- Sem Ajuda
- Acamados

Gráfico nº11

Ao analisar o presente gráfico verifica-se que apenas 4% dos residentes na ERPI não necessita do auxílio na marcha. Pois, é relevante o facto de 69% dos clientes necessitarem de ajuda na sua deslocação, quer seja através da utilização de um produto de apoio (61%), quer com o apoio de 3ª pessoa (8%). Ainda mais relevante, é o facto de 27% dos clientes estarem acamados.

Estes dados reforçam, mais uma vez a situação de grande dependência que muitos clientes apresentam.

Distribuição dos clientes que necessitam de ajuda na alimentação



- Ajuda na Alimentação
- Sem Ajuda na Alimentação

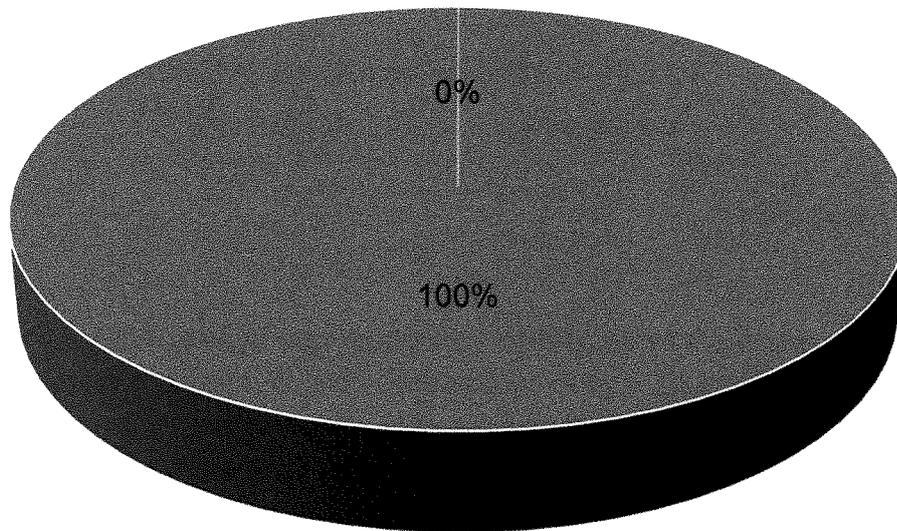
Gráfico nº12

Ao analisar o gráfico nº 12 verifica-se que 65% dos clientes necessita de ajuda na alimentação e 35% consegue realizar esta tarefa sem o apoio de 3ª pessoa. Continua a existir a preocupação em incentivar os clientes a realizarem esta tarefa, tendo sempre em conta a sua condição física e mental.

[Handwritten signature]

*ETD
L. F. Alexandre*

Distribuição dos clientes que necessitam de ajuda na realização da higiene pessoal



■ Ajuda na Higiene Pessoal ■ Sem Ajuda na Higiene Pessoal

Gráfico nº13

No gráfico nº 13 verifica-se que a totalidade dos residentes necessita de ajuda na realização das higiene pessoais. Sendo assim, esta tarefa continua a constituir a atividade de vida diária, em que os clientes apresentam mais dificuldade em executar, quer o banho parcial, quer o banho geral.

Esta situação requer uma boa gestão dos recursos humanos, para que os referidos cuidados sejam prestados atempadamente.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
b. Francis

Distribuição dos clientes por grau de incontinência

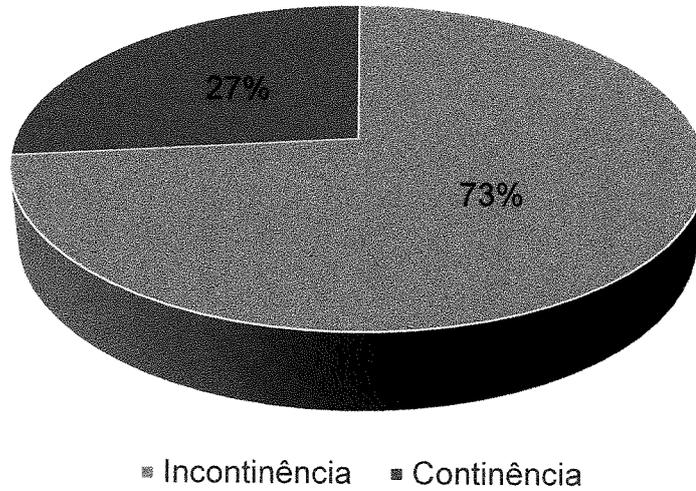


Gráfico nº 14

O presente gráfico demonstra que 73% dos residentes sofre de incontinência. Este dado reforça, mais uma vez, a necessidade de um apoio muito assíduo e permanente, por parte dos colaboradores.

Distribuição dos clientes em relação ao complemento por dependência

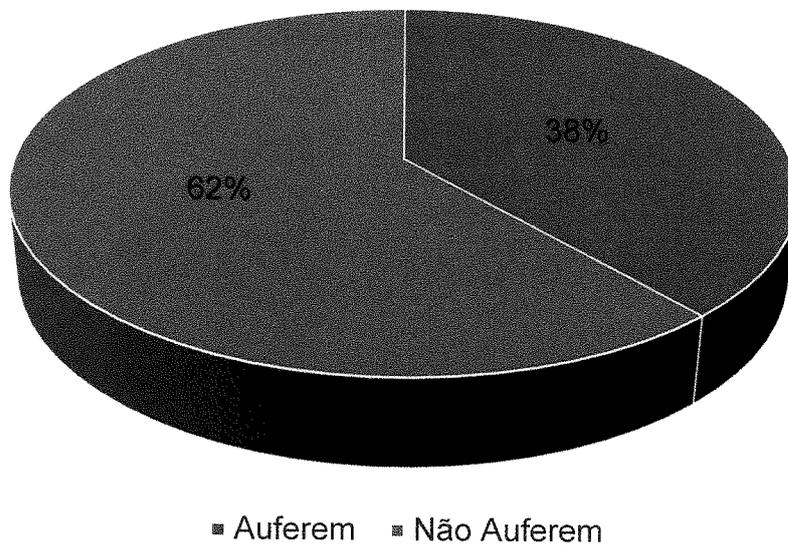


Gráfico nº15

Ao analisar o gráfico nº 15 verifica-se que, mais da metade dos residentes (62%) não auferem o complemento por dependência (acréscimo económico na pensão por necessitarem de apoio de 3ª pessoa).

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
 A. F. Almeida

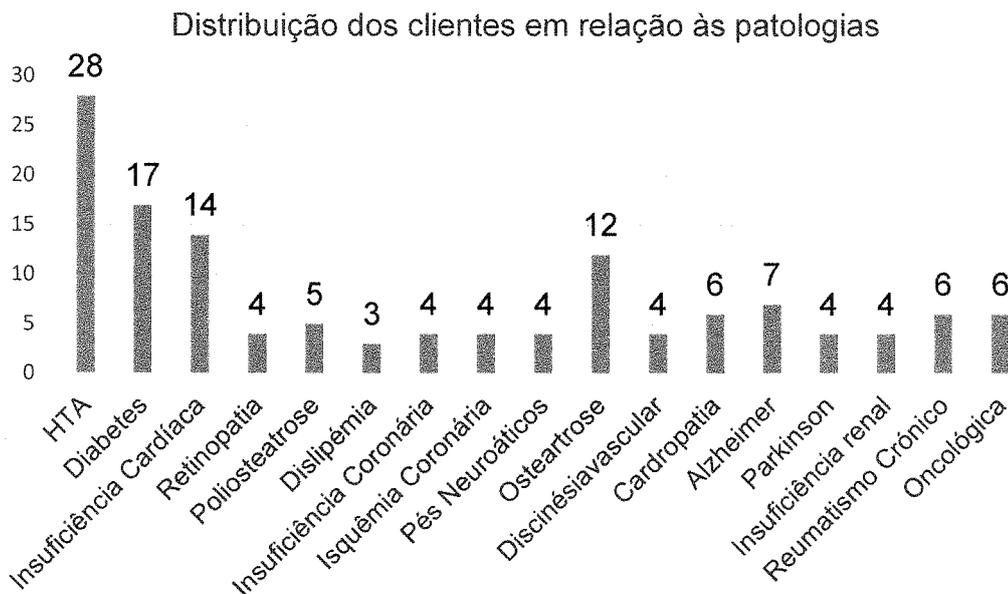


Gráfico nº16

Ao analisar o gráfico nº 16, verifica-se que os clientes apresentam um conjunto de patologias bastante incapacitantes. Estas patologias contribuem, em muitos casos, para a limitação física e mental de muitos clientes e para a necessidade de cuidados médicos e de enfermagem, de uma forma bastante assídua.

Distribuição dos clientes pelos seus rendimentos

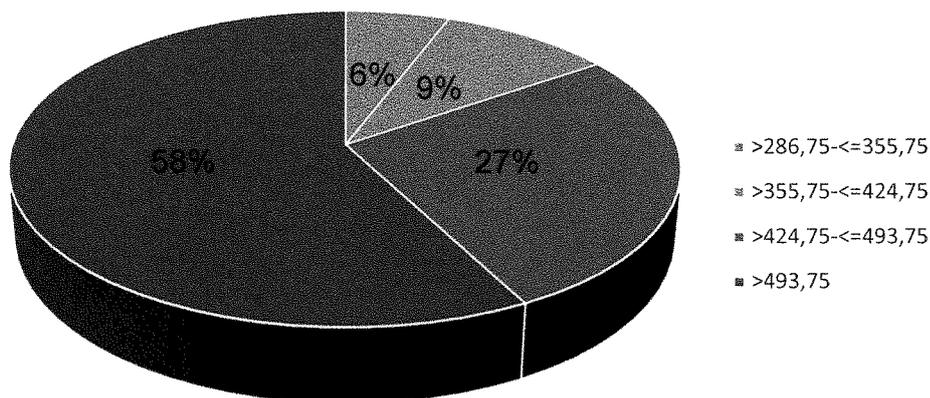


Gráfico nº17

Ao analisar o gráfico nº 17 verifica-se que apesar de 58% dos clientes auferir um rendimento mensal superior a 493.75€, constata-se que 42% situa-se nos escalões inferiores.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 L. Franco

Distribuição dos clientes em relação à participação

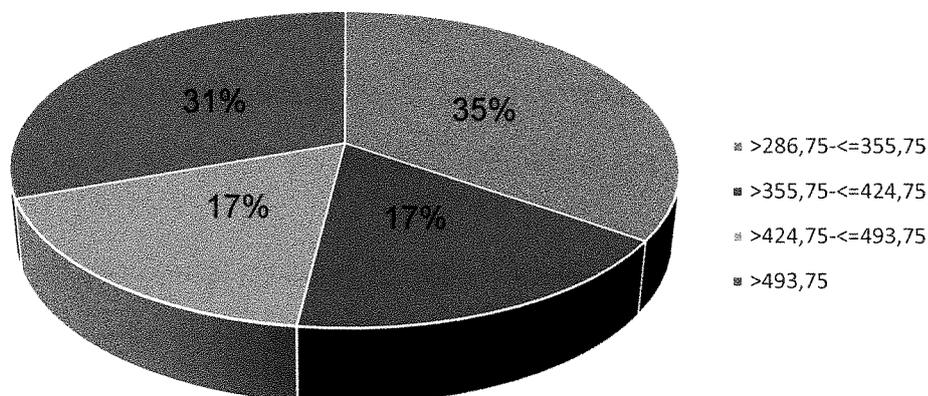


Gráfico nº18

Ao analisar o gráfico nº 18, verifica-se que a maioria (52%) dos clientes residentes na ERPI apresenta uma mensalidade que se situa nos escalões inferiores.

Principais atividades participadas pelos clientes da ERPI:

- Janeiro – Comemoração “Dia de Reis”;
- Janeiro – Confeção de Bolos Rei (atividade conjunta ERPI e CACI);
- Janeiro – Comemoração “Dia dos Amigos”;
- Fevereiro – Cantar às Estrelas com a participação do grupo folclórico da Lomba do Cavaleiro;
- Fevereiro - Carnaval 2024 – Participação no Desfile de Carnaval promovido pela Escola Secundária e Básica da Povoação;
- Fevereiro – Atuação da “Dança de Carnaval” na ERPI;
- Fevereiro – Participação no “Almoço de Carnaval Sénior” promovido pela CMP;
- Março – Visita dos alunos e professores do Centro Pedagógico da Escola Básica e Secundária da Povoação;
- Março - Dia Internacional da Mulher;

Março – Visita do Rancho de Romeiros da Ribeira Quente;

Março – Atividade “Bênção dos Ramos”;

Abril – Procissão dos Passos (Elaboração do Passo da Instituição);

Abril – Atividade conjunta com o CACI “Confeção de Folares);

Abril – Apresentação por parte dos clientes do CACI da peça de teatro “ O Mágico Vai À Escola”;

Maio – Comemoração dos Maios (tema “50 Anos da Revolução de Abril”);

Maio - Comemoração do Dia 13 de Maio (Nossa Srª de Fátima);

Maio – Montagem do “Altar do Divino Espirito Santo”;

Maio – Ida ao Santo Cristo;

Junho - Dia Internacional da Família;

Julho – Passeio à Freguesia de Furnas com almoço;

Julho – Participação na atividade “Dia dos Avós” promovida pela CMP;

Agosto – Atividade “As Nossas Freguesias e as suas Festividades”;

Agosto – Churrasco no CACI com clientes da ERPI;

Setembro – Almoço Convívio ERPI e CACI no Parque Florestal de Água Retorta;

Outubro – Celebração “Dia do Idoso”;

Outubro – Participação no almoço/convívio “Dia do Idoso” promovido pela CMP na Quinta da Madeira Velha;

Outubro – Atividade Conjunta ERPI e CACI “Halloween”

Outubro – Comemorações do dia 13 de outubro;

Outubro - Dia Internacional da 3ª Idade;

Outubro – Dia Internacional da Alimentação;

Novembro – Comemoração do São Martinho (Valências ERPI, Centro de Dia e CACI);

Dezembro – Ornamentação de adereços de natal na instituição;

Dezembro – Almoço de Natal promovido pela instituição.




1.2 Centro de Dia

Esta valência foi frequentada por sete clientes, sendo cinco do género feminino e dois do género masculino. Note-se que houve um maior número de pedidos para frequência da valência, sendo que, já se encontram em lista de espera.

Distribuição dos clientes em relação ao género

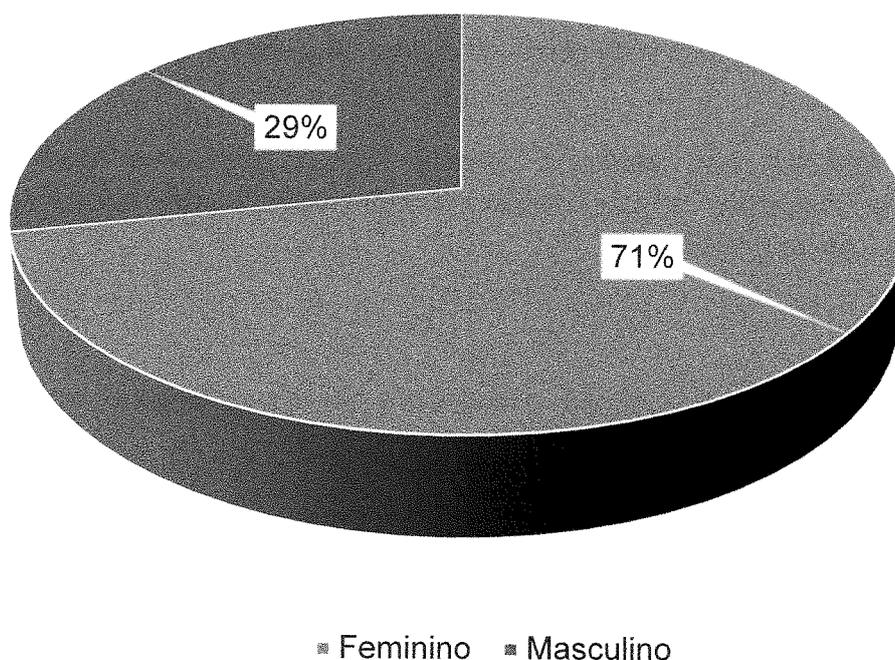
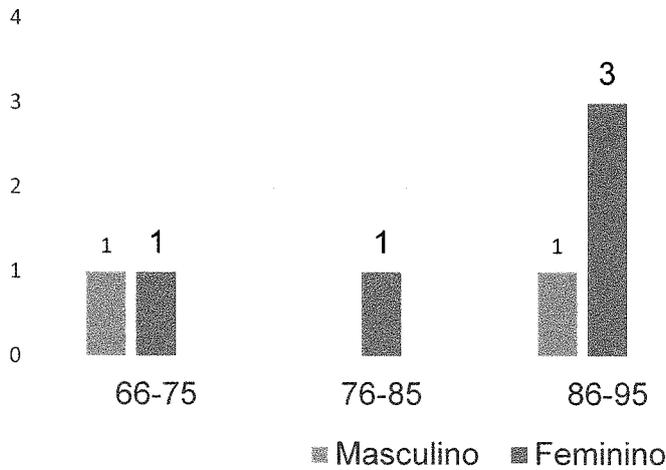


Gráfico nº19

O presente gráfico n. °19 demonstra que a maior parte dos clientes que frequenta o Centro de Dia, continuam a ser do género feminino. Pois, 71% são mulheres e 29% são homens.

Distribuição dos clientes em relação ao género e à idade



[Handwritten signature]
L. F. Almeida

Gráfico 20

Ao analisar o gráfico nº 20, verifica-se que a idade predominante dos clientes que frequentam esta resposta social situa-se na faixa etária dos 86-95 anos de idade.

Isto significa que estamos perante idosos com uma idade bastante avançada, exigindo, muitas vezes, a necessidade de apoio nas várias atividades de vida diária.

Distribuição dos clientes em relação ao estado civil

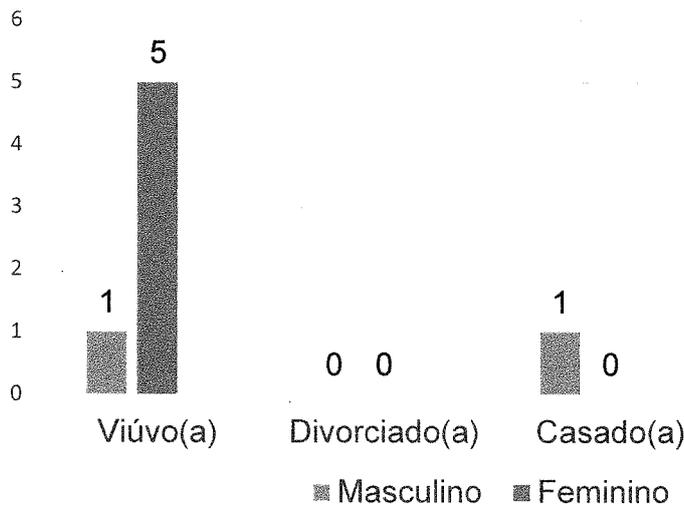


Gráfico nº21

O presente gráfico nº 21 demonstra que os clientes que frequentam a valência são, maioritariamente, viúvos (as).

Mu
d. Franco

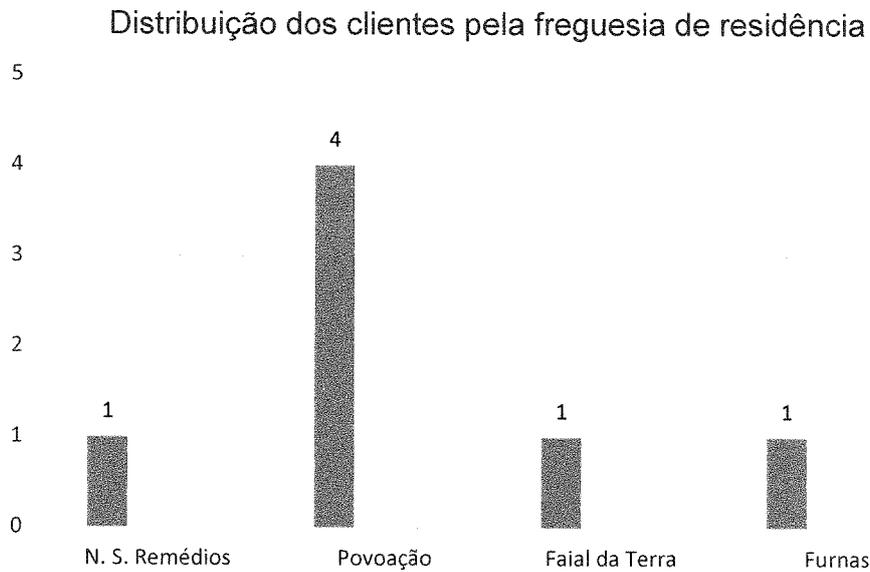


Gráfico nº22

O gráfico nº 22 demonstra que a maior parte dos clientes que frequenta o Centro de Dia são residentes na freguesia da Povoação (4).

Razões de admissão dos clientes

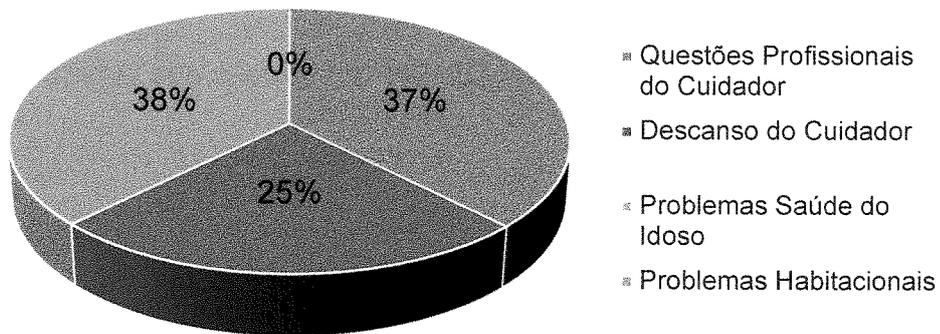


Gráfico nº23

Ao analisar o gráfico nº 23, verifica-se que os problemas de saúde do idoso, as questões profissionais dos cuidadores e o descanso do cuidador, continuam a ser as razões principais de admissão nesta valência.

Os problemas de saúde dos idosos (as), (38%), as questões profissionais do cuidador (37%), bem como o descanso do cuidador (25%) demonstram a relevância da existência desta resposta social, na medida em que está a permitir que o cuidador informal possa conciliar a sua vida profissional com a tarefa de cuidador, bem como permitir que este cuidador possa descansar desta árdua tarefa.

And
R. Fernandes

Com quem vivem os clientes

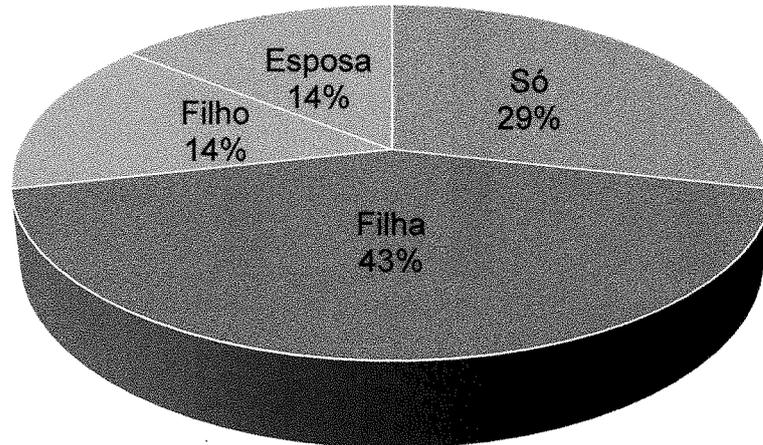


Gráfico nº24

A partir da leitura do presente gráfico nº 24, verifica-se que a maior parte (71%) dos clientes que frequenta o Centro de Dia vive com um familiar, no entanto é relevante o facto de 29% dos clientes viverem sós.

Distribuição dos clientes em relação aos serviços prestados

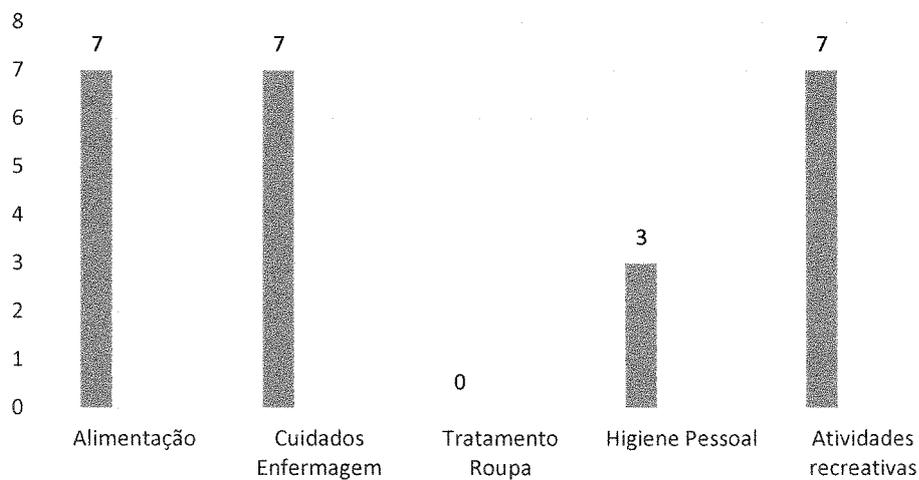


Gráfico nº25

No presente gráfico nº 25 evidencia-se que o Centro de Dia garante não só a prestação dos cuidados básicos, mas também proporciona atividades recreativas, que permitem o convívio e momentos de boa disposição a todos os clientes.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
 25

Distribuição dos clientes em relação ao uso de produtos de apoio

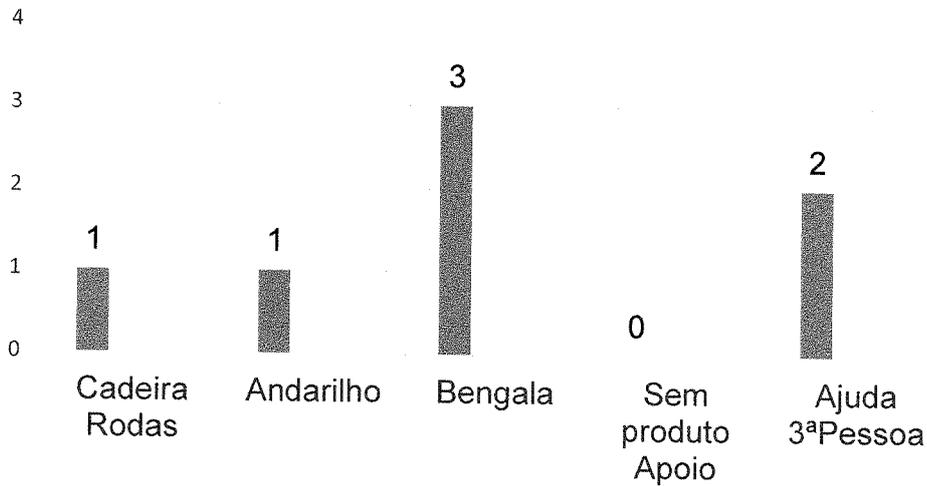


Gráfico nº26

Ao analisar o gráfico 26 verifica-se que todos os clientes necessitam de usar um determinado produto de apoio, no momento da marcha ou de apoio de uma terceira pessoa.

Distribuição dos clientes que necessitam ajuda na alimentação

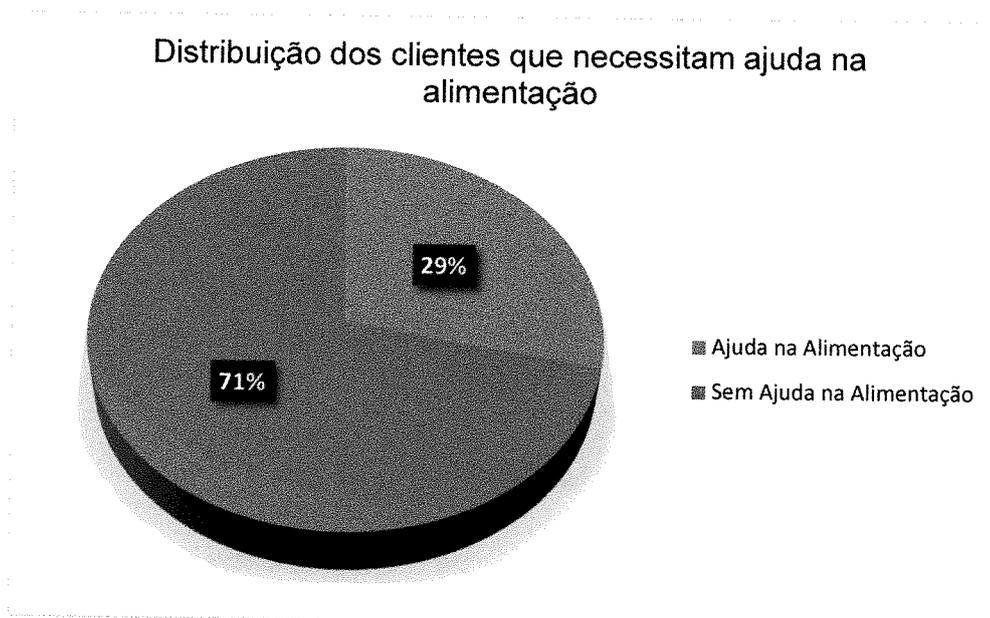
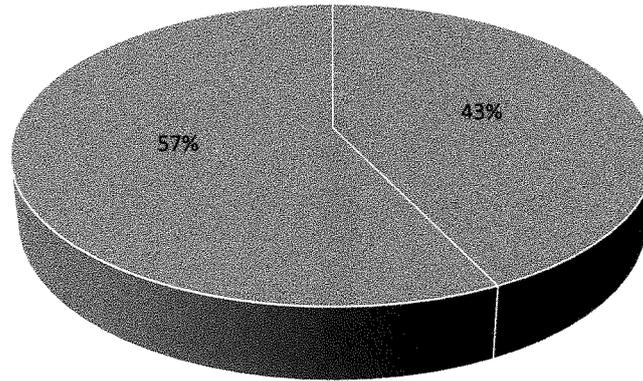


Gráfico nº27

Ao analisar o gráfico nº 27 verifica-se que cerca de 71% dos clientes não necessita de ajuda na administração da refeição e que 29% necessitam dessa ajuda.

Distribuição dos clientes que necessitam nos cuidados de higiene pessoal

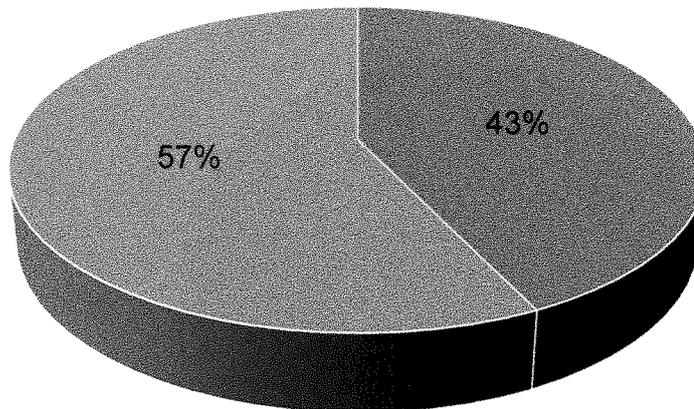


■ Ajuda higiene pessoal ■ Sem ajuda higiene pessoal

Gráfico nº28

No gráfico nº 28, verifica-se que a maioria (57%) dos clientes do Centro de Dia não necessita de ajuda na realização dos cuidados de higiene pessoal.

Distribuição dos clientes pelo grau de incontinência



■ Incontinência ■ Continência

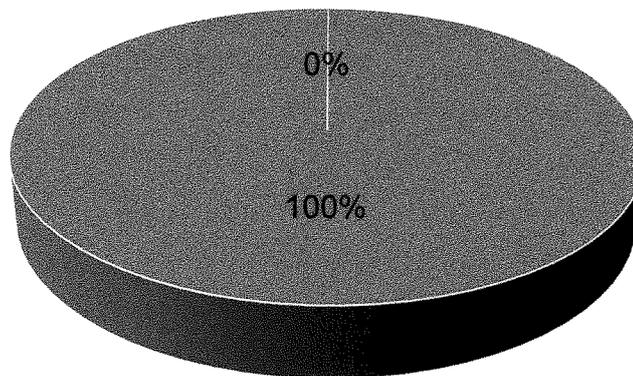
Gráfico nº29

O presente gráfico nº 29 demonstra que a maioria (57%) dos clientes não apresenta a necessidade de usar fralda, por não ser incontinente.

Mul

d. Francis

Distribuição dos clientes em relação ao complemento por dependência

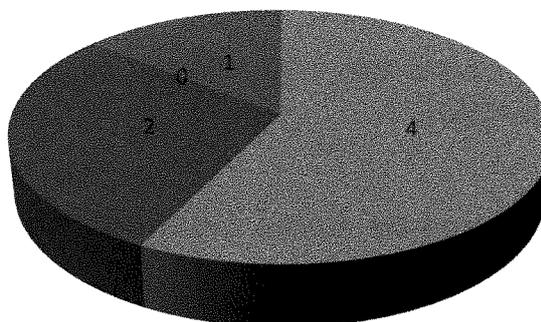


■ Auferem ■ Não Auferem

Gráfico nº30

Ao analisar o gráfico nº 30 verifica-se que nenhum dos clientes do Centro de Dia auferem o complemento de 3ª pessoa (acréscimo económico na sua pensão por necessitarem de apoio de 3ª pessoa).

Distribuição dos clientes em relação aos rendimentos que auferem



■ >286,75- =<355,75 ■ >355,75- =<424,75 ■ >424,75- =<493,75 ■ >493,75

Gráfico nº31

Ao analisar o gráfico nº 31 verifica-se que a maioria dos rendimentos mensais dos clientes que frequentam o Centro de Dia situa-se no intervalo entre os 286,75€ e os 355,75€.

Mme
L. Fernandes

Distribuição dos clientes em relação à comparticipação

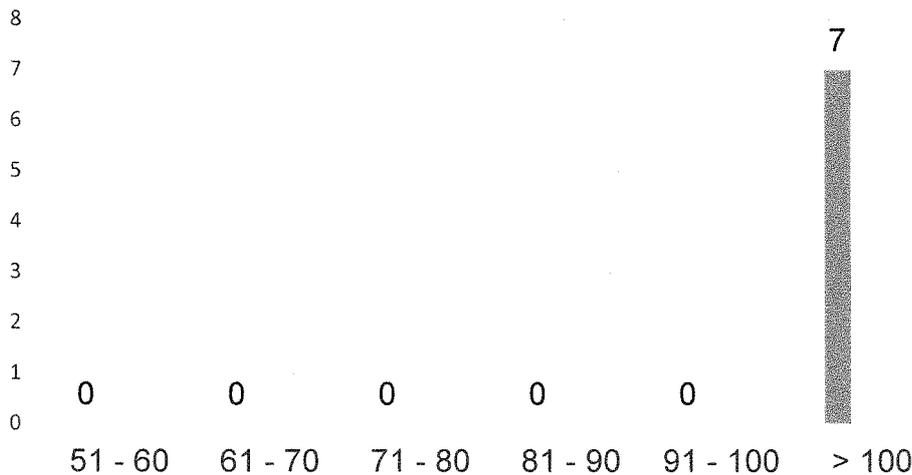


Gráfico nº32

O presente gráfico nº 32 demonstra que os valores das mensalidades pagas pelos clientes situam-se no escalão mais elevado.

Principais atividades participadas pelos clientes do Centro de Dia:

Os clientes que frequentam esta valência participam em todas as atividades organizadas pela ERPI.

1.3 Serviço de Apoio Domiciliário

Ao longo de 2024, o Serviço de Apoio Domiciliário prestou apoio a noventa e oito indivíduos e suas famílias que, por diversas razões, necessitaram de ajuda na satisfação das suas necessidades básicas e atividades da vida diária. Comparativamente ao ano anterior, este serviço deu resposta a menos 15 clientes, resultante de um menor numero de novas admissões, por falta de procura deste serviço.

Am
6. Financi

Ao longo do ano, verificou-se a admissão de vinte e três novos clientes que em comparação ao ano anterior se reflete em menos 20 novos clientes. Constatou-se, também, a saída de trinta e cinco clientes. Destes trinta e cinco clientes, faleceram quinze e sete foram admitidos em ERPI.

O fornecimento de refeições ao domicílio continua a ser uma resposta muito importante para o bem-estar de muitos clientes. Na maior parte dos casos os beneficiários não têm a capacidade física nem mental de confeccionar as suas refeições, no entanto, em muitos casos a refeição vem também melhorar os hábitos alimentares de muitos doentes que necessitam de dietas específicas. Por isso, todas as refeições são confeccionadas sob a orientação de uma nutricionista e de acordo com os problemas de saúde de cada cliente. Assim, durante o ano foram fornecidas refeições ao domicílio a setenta e um indivíduos.

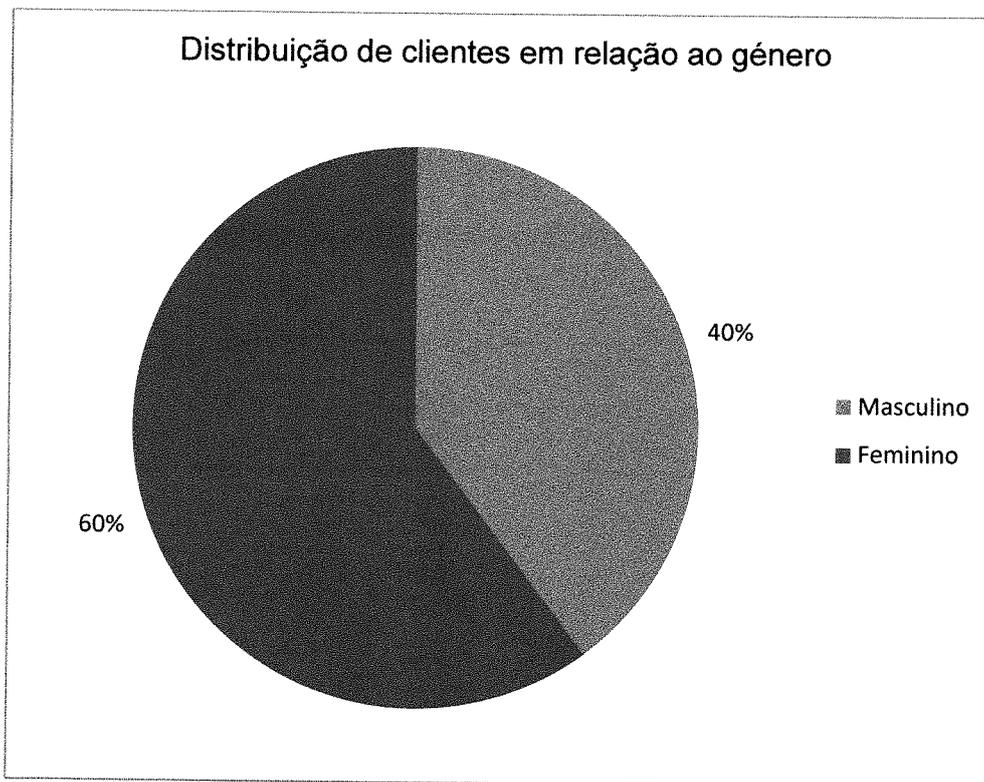


Gráfico nº33

Ao analisar o gráfico n.º 33, verifica-se que 60%, ou seja, 59 dos clientes do SAD são do género feminino, enquanto que 40%, o que corresponde a 39 idosos, são do género masculino.

Handwritten signature and date: 26. Jan 25

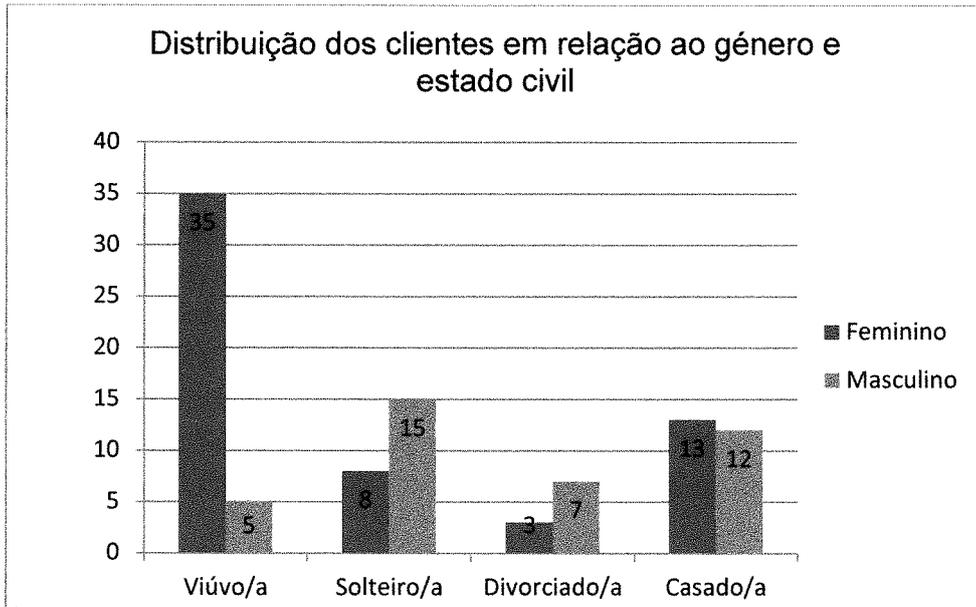


Gráfico nº34

O presente gráfico n.º 34 demonstra que os clientes do género feminino são, predominantemente viúvas, enquanto que nos clientes do género masculino, a maior parte são solteiros.

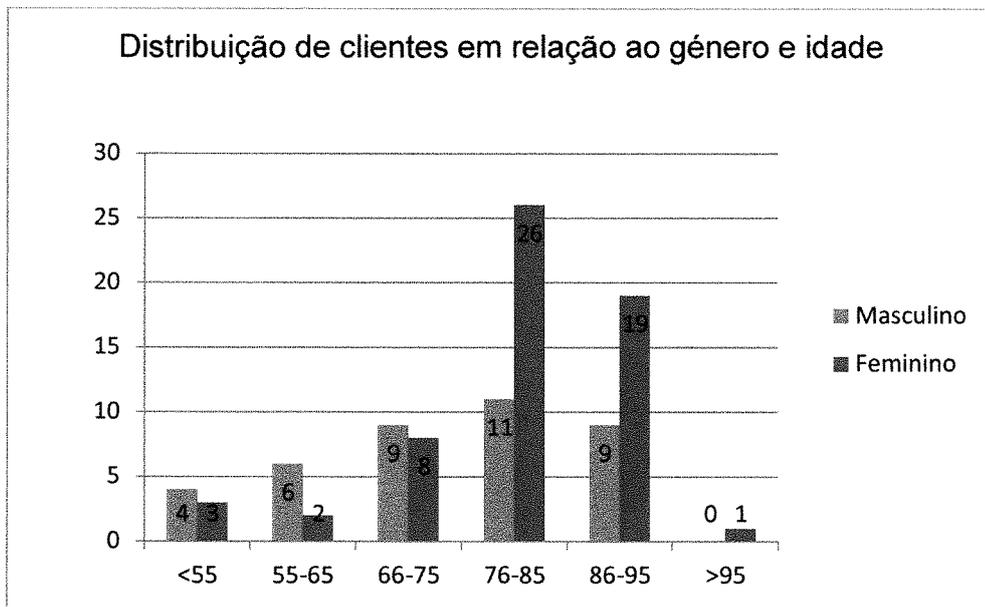


Gráfico nº35

A partir da leitura do presente gráfico n.º35, verifica-se que a maior parte dos clientes do Apoio Domiciliário, do género feminino e masculino, apresentam idades que se situam, nas faixas etárias dos 76-95 anos de idade.

de F. Terra

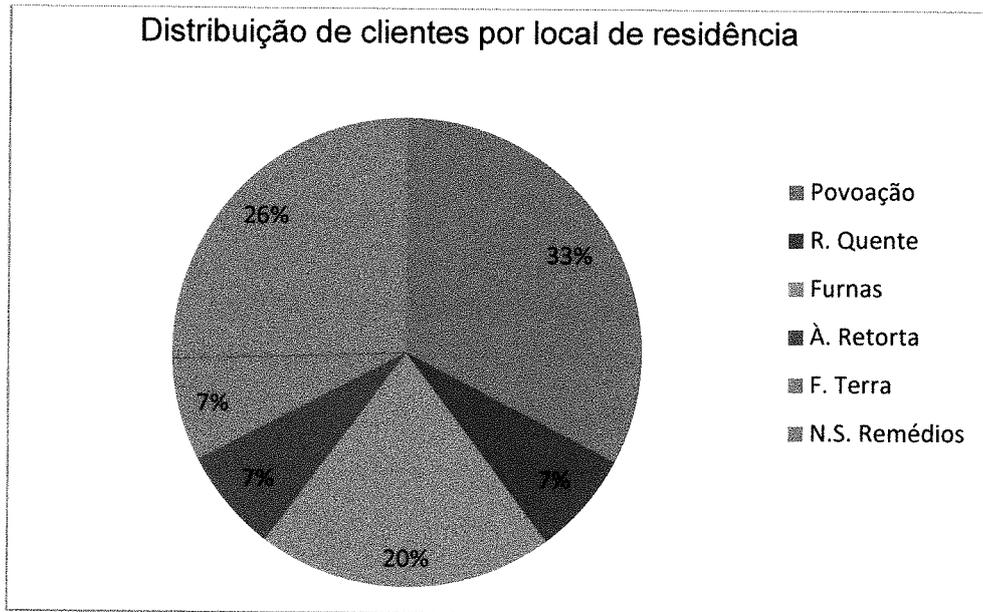


Gráfico n°36

Ao analisar o gráfico n. °36, verifica-se que as freguesias de Povoação, Nossa Senhora dos Remédios e Furnas são as que mais usufruem do Serviço de Apoio ao Domicílio, com 79% dos clientes. Seguem-se as freguesias de Ribeira Quente (7%), Água Retorta (7%) e Faial da Terra (7%).

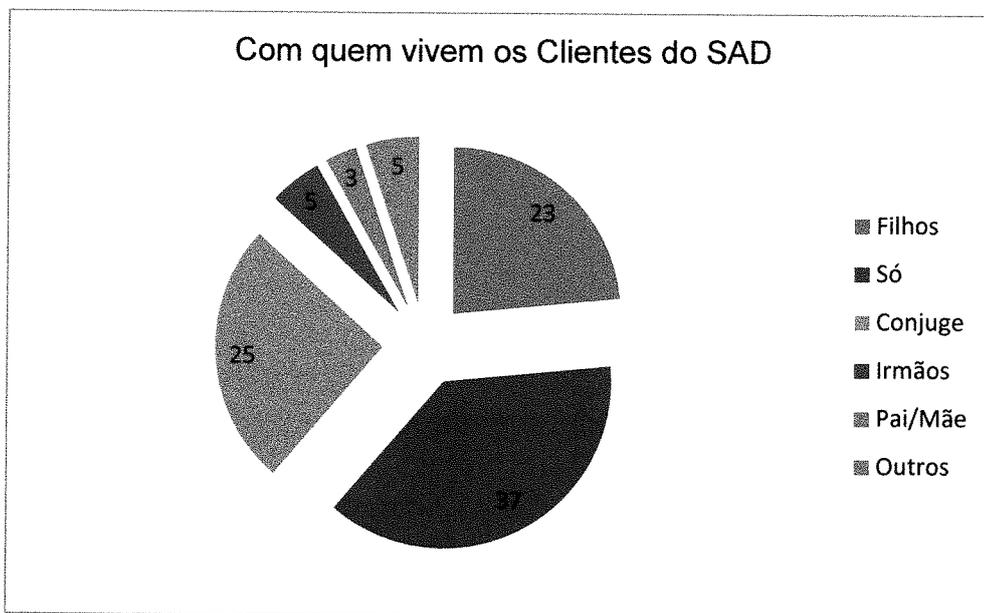


Gráfico n°37

Um número considerável de idosos que usufruem de SAD (37) residem sozinhos. Este número é preocupante, por se tratar de pessoas doentes, com idade avançada, muitas vezes sem retaguarda familiar e que dependem deste serviço para assegurar as suas necessidades básicas.

A partir da análise do gráfico n. °37, verifica-se que sessenta e um clientes

que beneficiam do apoio domiciliário vivem acompanhados. No entanto, vinte e cinco destes clientes vivem com o cônjuge que, por ser idoso, apresenta muitas vezes dificuldades em desempenhar o papel de cuidador, por também sofrer de problemas de saúde.

Mel
L. Franco

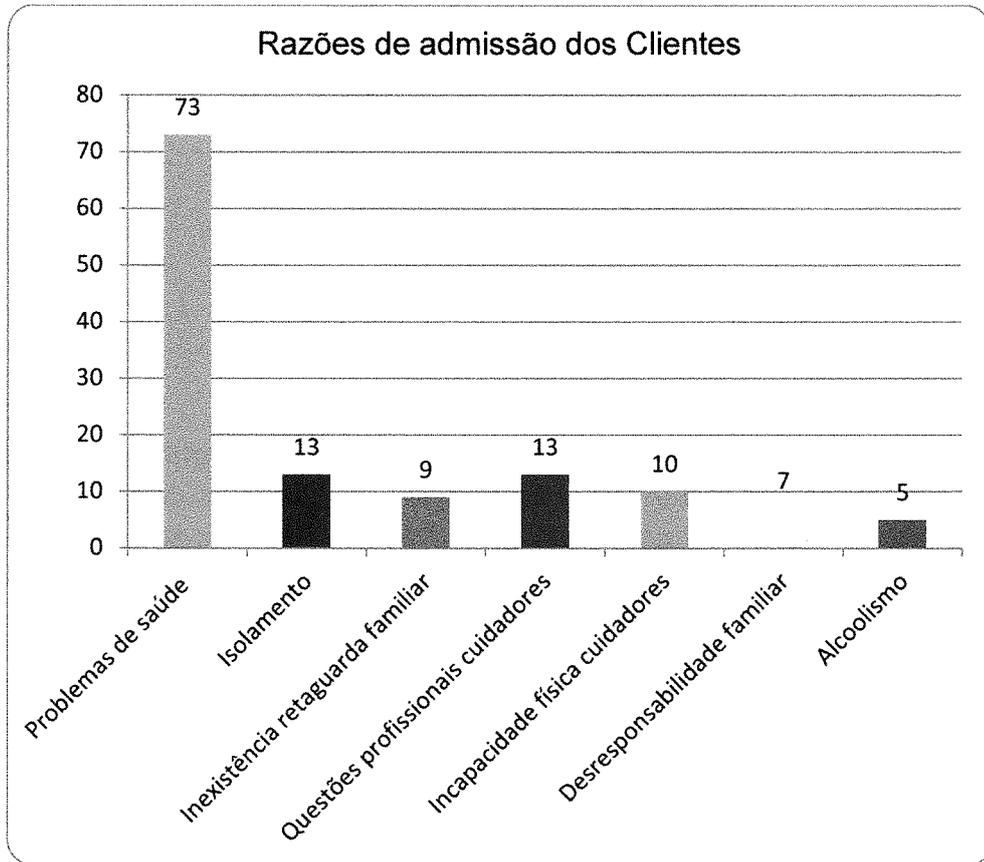
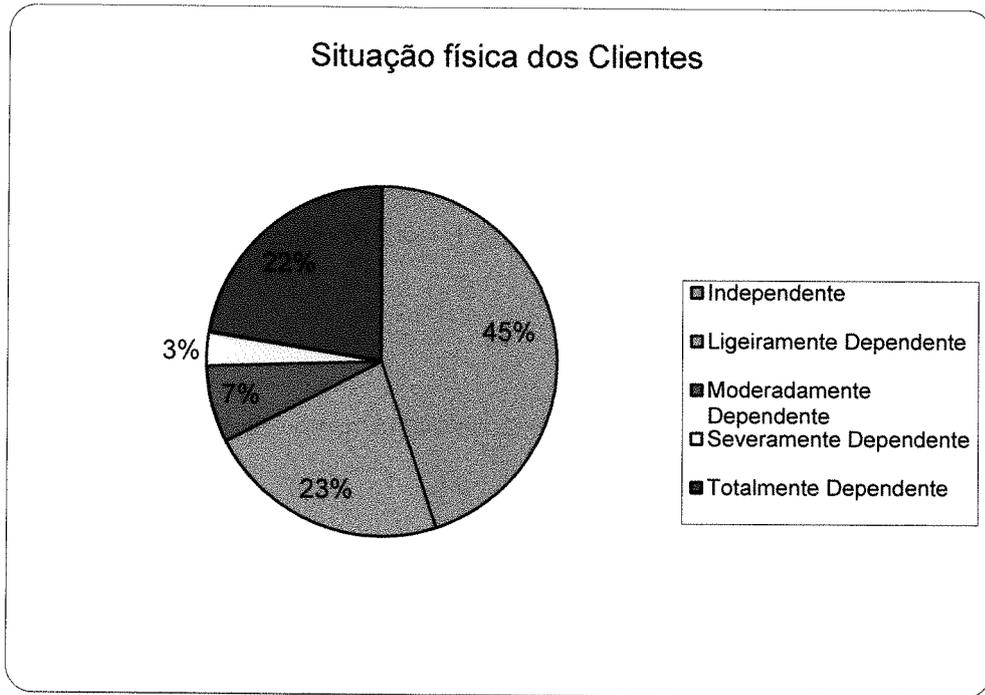


Gráfico nº38

Ao analisar o gráfico n. °38 (à semelhança dos anos anteriores), verifica-se que os problemas de saúde dos clientes constituem a principal razão de admissão no apoio domiciliário.

A existência de um idoso dependente no seio da família exige cada vez mais um esforço físico e mental por parte dos familiares e cuidadores, daí que o apoio domiciliário tem colaborado na prestação dos cuidados básicos aos idosos, já que muitas das vezes há uma incapacidade física por parte dos cuidadores. O Serviço de Apoio Domiciliário vem colmatar as falhas existentes e ajuda a criar melhores condições de vida a muitos indivíduos que se encontram desprotegidos.



Paulo
L. Franco

Gráfico n°39

A partir da leitura do gráfico n. °39 e segundo a escala de Barthel, verifica-se que 55%, o que corresponde a cinquenta e quatro indivíduos apresentam algum grau de dependência. Na maior parte deles, há necessidade de apoio na execução da maior parte das atividades de vida diária.

Os restantes 45%, o que corresponde a quarenta e quatro clientes, encontram-se numa situação de autonomia, necessitando de algum apoio, especialmente nos serviços de refeição e no tratamento de roupa.

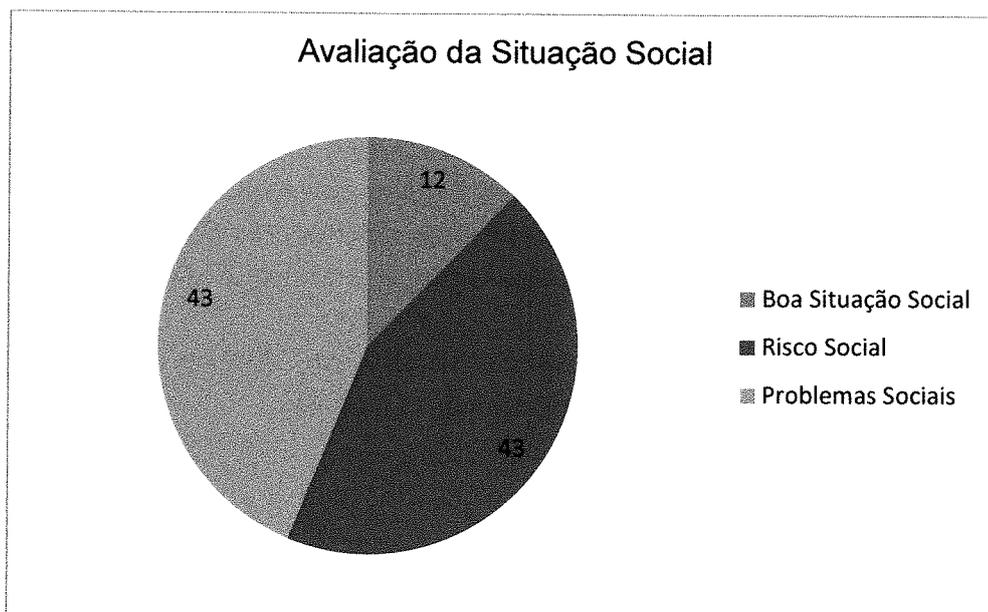


Gráfico n°40

Maria
6/11/2024

Ao analisar o gráfico nº40, verifica-se que, segundo a escala de Gijon, a maior parte dos clientes encontram-se em risco social ou problemas sociais. Esta escala é utilizada para fazer a avaliação inicial sociofamiliar do cliente e serve para medir o risco social em que o cliente está.

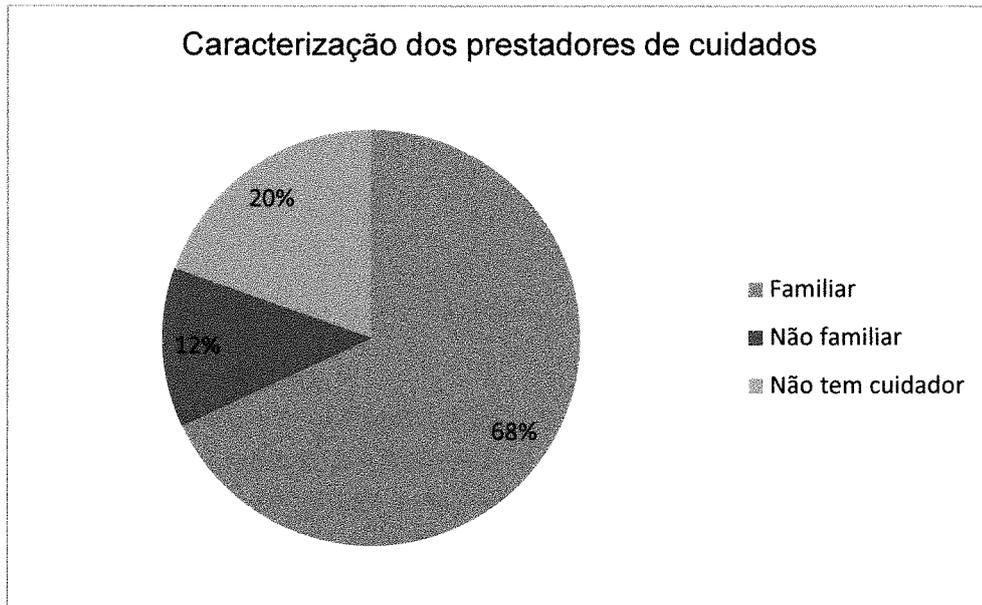


Gráfico nº41

Como pode ser comprovado pelo gráfico n. 41, o número de clientes que dispõem de cuidador informal ou de apoio por parte de familiares é maior do que os clientes que não recebem apoio. Nestes casos, o Serviço de Apoio Domiciliário funciona como complemento a este apoio, auxiliando nas tarefas mais difíceis como, por exemplo, na higiene pessoal. Comparativamente ao ano anterior, verificamos que existem mais clientes aos cuidados de familiares, o que corresponde a mais 9 clientes em que o principal cuidador é alguém da mesma família.

O presente gráfico também demonstra que 20%, o que corresponde a dezanove clientes não dispõem de qualquer cuidador.

Paul

do Francisco

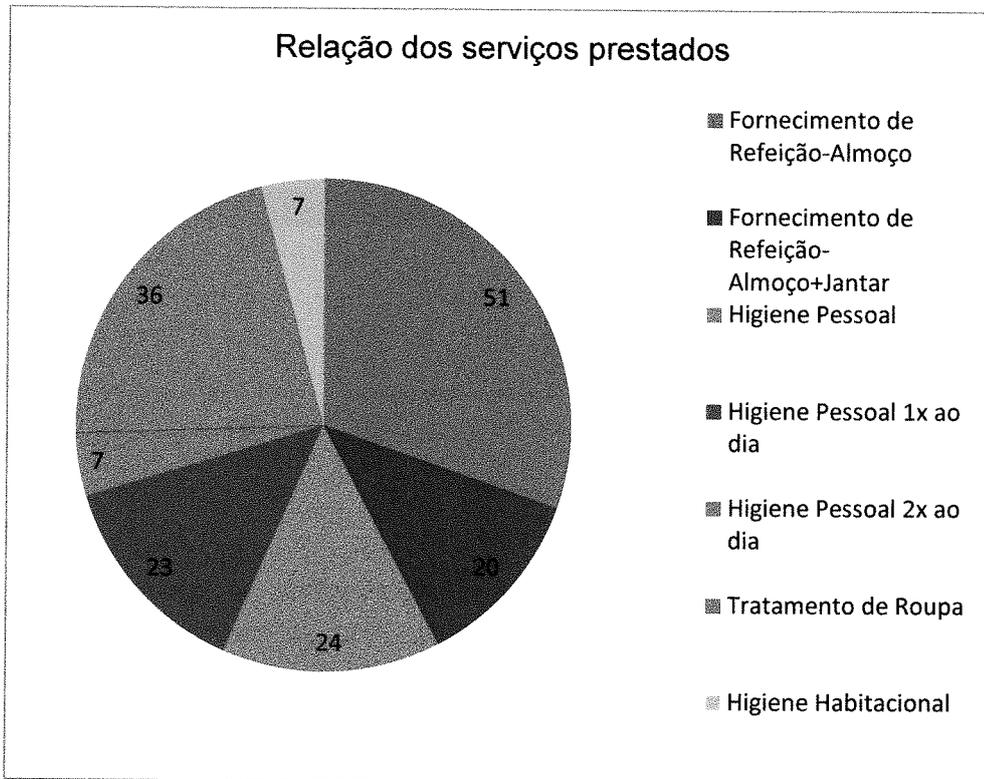
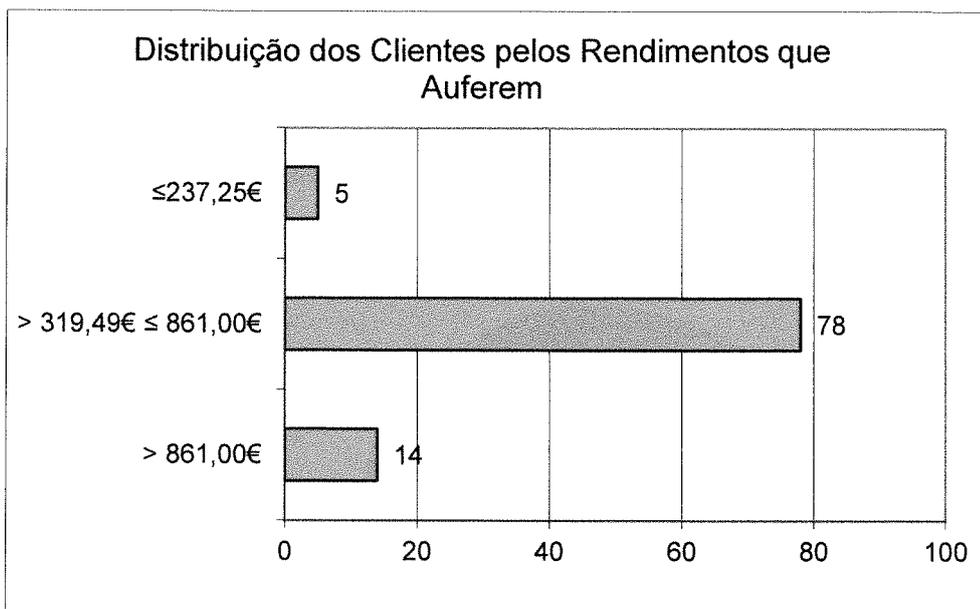


Gráfico n°42

A partir da análise do gráfico n. °42, verifica-se que o maior número de serviços foi o das refeições, com setenta e um clientes: cinquenta e um só com almoço e vinte com almoço e jantar. O serviço de higiene pessoal foi, também, um dos mais solicitados, no entanto prevaleceu os pedidos de higiene pessoal, que contempla pedidos de higiene uma vez ou duas vezes ao dia. A higiene pessoal duas ou três vezes por semana também tem uma grande expressão porque na maior parte das vezes têm cuidadores informais que apoiam estes clientes diariamente na higiene, necessitando de apoio apenas para o banho geral. O serviço de tratamento de roupa também tem um peso grande, em que trinta e seis clientes beneficiam deste apoio.

Outros serviços foram efetuados pelas funcionárias do SAD, nomeadamente, a administração de medicação a três clientes, sob orientação do médico de família e que não dispõem de ninguém que o apoie nesse sentido. Para além disso, as colaboradoras do SAD também fazem pequenas compras para os clientes, aquisição de medicação, e pedidos de receitas no Centro de saúde.



[Assinatura]

16-7/2025

Gráfico n°43

A partir da análise do gráfico n.º 43, verifica-se que a maior parte dos clientes auferem um rendimento acima dos 319,49€ mensais, o equivalente ao valor mínimo da Pensão Social de Velhice do regime geral e abaixo de 861,00€, que equivale ao valor do ordenado mínimo regional. Apenas 5 clientes têm rendimentos mais baixos e correspondem a beneficiários do Rendimento Social de Inserção. Catorze clientes auferem rendimentos superiores ao ordenado mínimo regional e existe um cliente que não facultou os rendimentos¹.

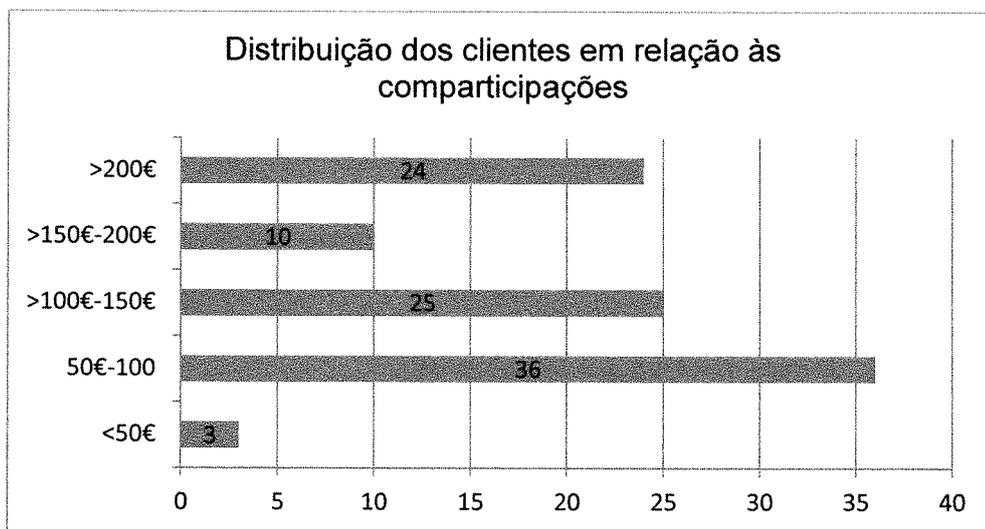


Gráfico n°44

¹ Nestes casos, quando não apresentam os rendimentos, a mensalidade é o valor máximo previsto na tabela de participações. Foi o que aconteceu com este cliente.

Mel
Dr. Francisco

Segundo o gráfico n.º44, verifica-se que a maior percentagem são clientes que pagam entre 50€ e 100€ pelo serviço de SAD. Tendo em conta que a tabela de comparticipações do ISSA aplica uma percentagem ao serviço, existem alguns clientes que por terem um rendimento mais elevado, pagam o valor máximo pelos serviços e outros clientes que têm menores rendimentos, pagam menos pelos mesmos serviços. No entanto, são os clientes com o maior número de serviços que pagam um valor mais elevado.

1.4 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

No decorrer do ano de 2024, o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) aumentou o seu número de clientes, comparativamente ao ano anterior. A valência CACI passou a registar a frequência de doze clientes, com a admissão de duas novas clientes, ambas do género feminino.

Durante o ano de 2024 também se registou a saída temporária de três clientes, para ocupação de vagas em outras instituições da ilha, para descanso do cuidador. Um dos clientes, apesar de inicialmente ser opção de integrar numa vaga provisória na rede de cuidados continuados integrados (RCCI) para descanso de cuidador, em março de 2025, continua a ocupar esta vaga, por motivos de saúde.

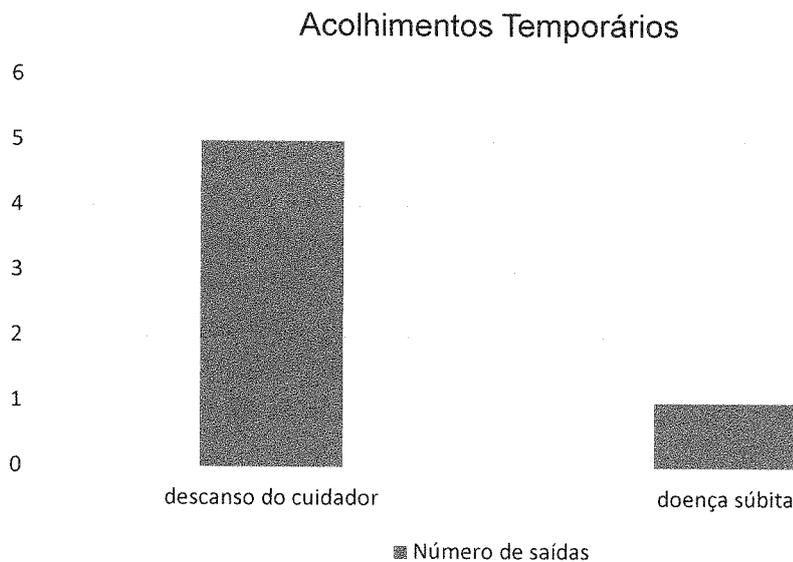


Gráfico nº45

Através do gráfico n.º 45, é possível verificar que se registou durante o ano de 2024, cinco saídas temporárias para estruturas residenciais, para ocupação de uma vaga para descanso do cuidador. Registou-se apenas uma saída temporária por motivo de doença súbita por parte do cuidador. Estes dados vêm demonstrar a importância de se ter uma Estrutura Residencial para Pessoas com Deficiência no concelho da Povoação. A maior parte destes acolhimentos foram superiores a 30 dias, impossibilitando estes clientes a frequência em valências CACI, o que trás consequências negativas para eles e seus familiares. É importante, ainda, mencionar que a maior parte destes acolhimentos temporários não aconteceram em vagas para Estruturas Residenciais para Pessoas com Deficiência, por não existir vagas disponíveis na ilha, havendo a necessidade urgente em se recorrer à Rede de cuidados continuados (RCCI), não sendo esta a resposta mais adequada para admissão e frequência destes clientes.

Handwritten signature and initials.

Saídas para Estruturas Residenciais para Pessoas com Deficiência

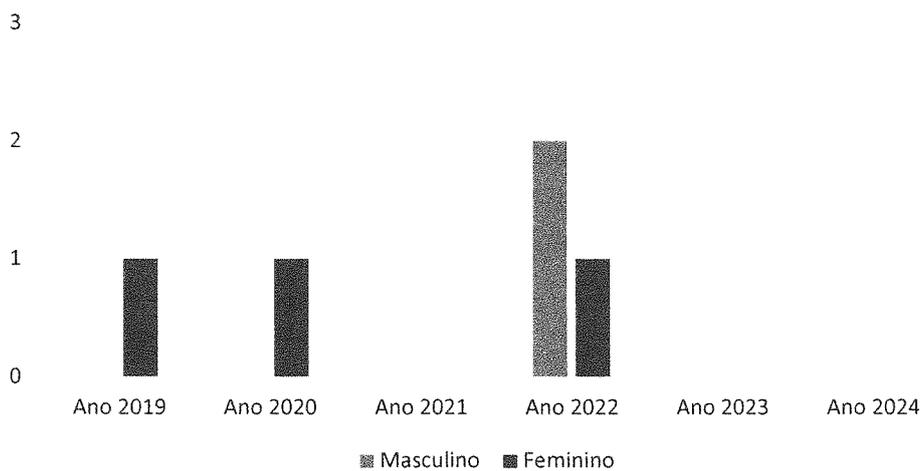


Gráfico n.º46

Através do gráfico n.º 46, é possível averiguar-se que no espaço de 5 anos, o CACI da nossa Instituição deixou de ter alguns clientes a frequentar a resposta pelo motivo de terem integrado em Estruturas Residências para Pessoa com Deficiência, existentes em outros concelhos da ilha de São Miguel. Isto aconteceu por falta de uma resposta residencial no concelho da Povoação.

Mil
L. Franca

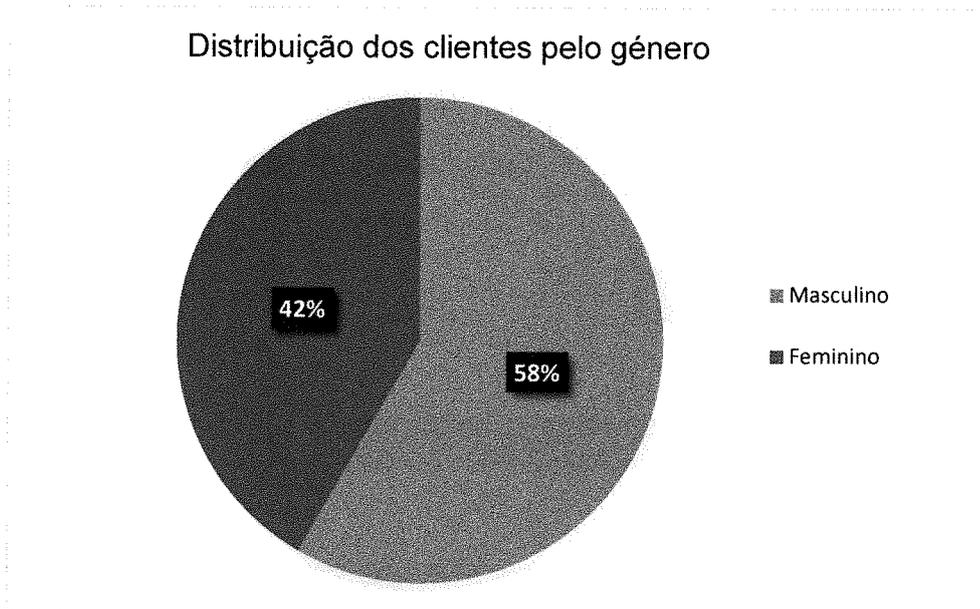


Gráfico n°47

Através da leitura do gráfico n.º 47, verifica-se que a maior parte dos clientes que frequentam a valência CACI continuam a ser do género masculino, registando-se uma percentagem de 58% da amostra total.

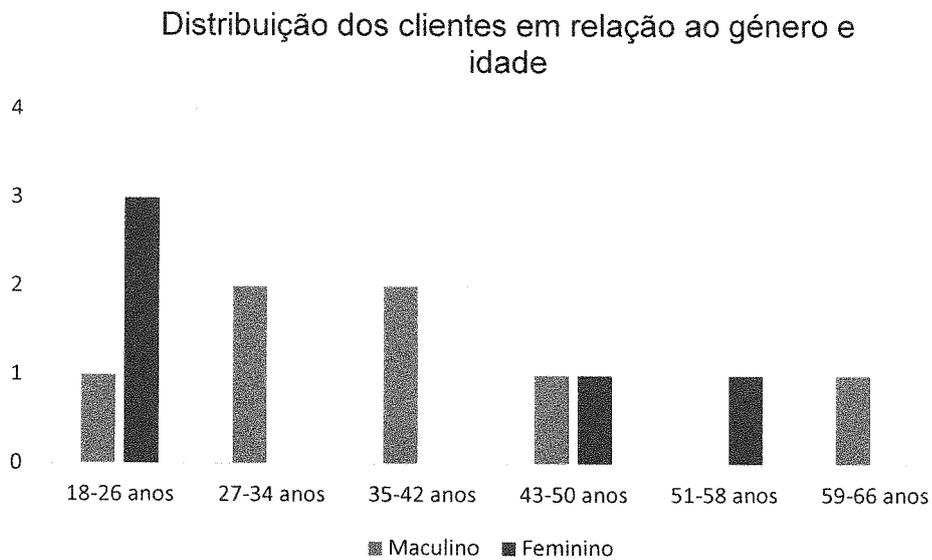


Gráfico n°48

O gráfico n.º 48, mostra que, no CACI, há vários grupos de clientes com idades muito variáveis. Contudo, existe um cliente com idade compreendida entre os 59 e os 66 anos que, provavelmente, num futuro próximo, poderá necessitar de outro tipo de resposta social. Comparativamente ao ano anterior, conseguiu-se, através das duas admissões, aumentar o número de clientes de

faixas etárias mais baixas, com idades compreendidas entre os 18 e os 26 anos.

Local de Residência

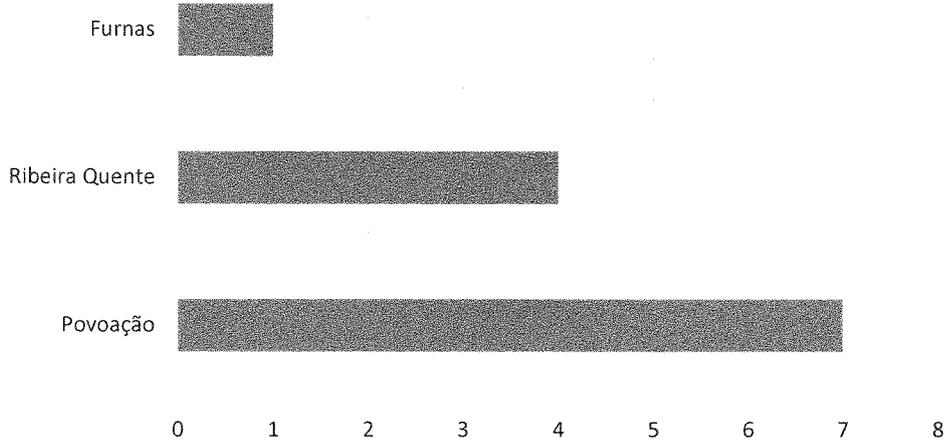


Gráfico nº49

Os clientes que frequentam o CACI são oriundos de três freguesias do concelho da Povoação, sendo que a maior parte pertence à freguesia da Povoação. É importante salientar que durante muitos anos não havia registo de frequência de clientes residentes na freguesia de Furnas, o que passou a haver a partir do corrente ano.

Com quem habitam os clientes

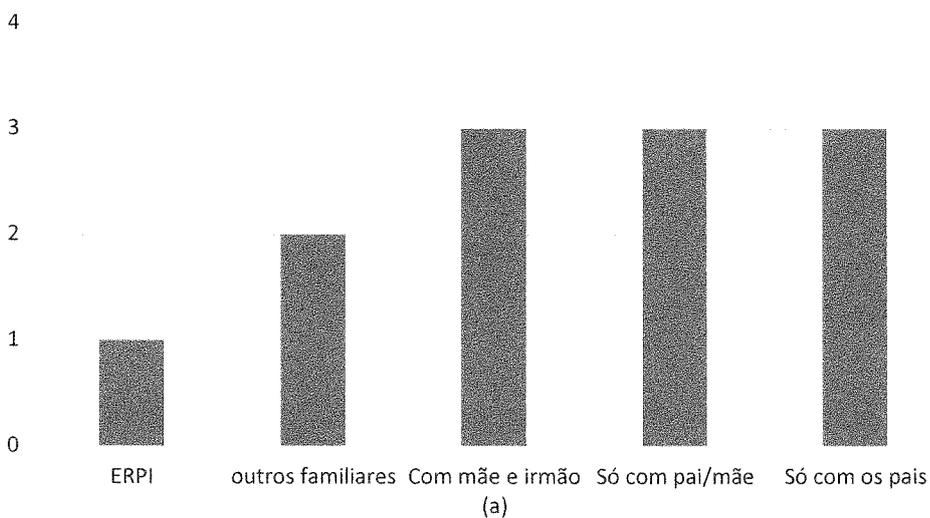


Gráfico nº50

Através da análise do gráfico n. °50, verifica-se que a maior parte dos clientes que frequentam o CACI vivem com os seus familiares, à exceção de uma cliente que reside na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas desta Instituição, pelo facto de não existir no concelho da Povoação uma Estrutura Residencial para Pessoas com Deficiência.

Mil
de 7/11/25

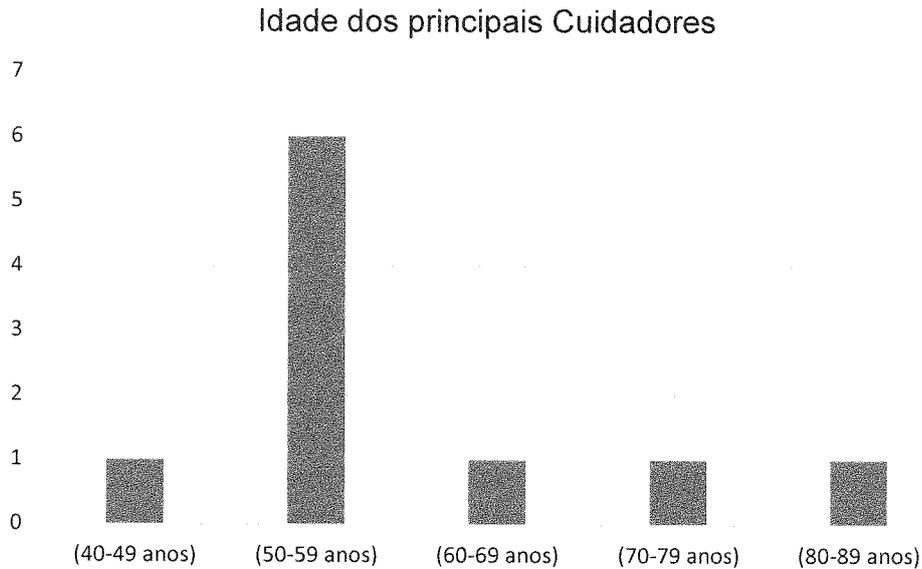


Gráfico n°51

Quanto à idade dos principais cuidadores, é possível constatar, através da análise do gráfico n. °51, que a maior parte dos cuidadores se situa com uma idade entre os 50 e os 59 anos. Os resultados demonstram, uma vez mais, que existem dois cuidadores já com uma idade avançada, além de que, em alguns casos, existe apenas um cuidador que assume todas as tarefas no que diz respeito ao ato de cuidar, sem qualquer rede de suporte familiar. Estes resultados são pertinentes e devem ser tomados em conta para que se crie respostas sociais atempadas e adequadas à colmatação das dificuldades sentidas por estes cuidadores².

² A cliente que se encontra institucionalizada na ERPI da Instituição não entrou para efeitos de contabilização destes dados.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Distribuição dos clientes em relação ao tipo de deficiência

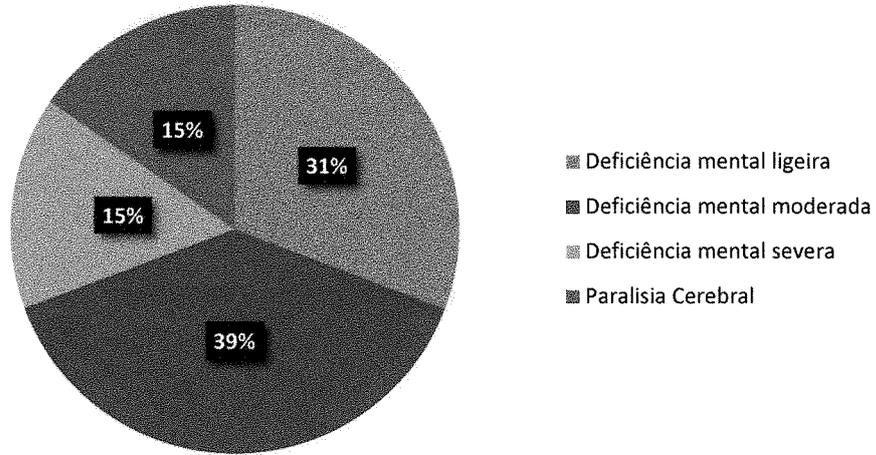


Gráfico nº52

Através do gráfico n.º 52, constata-se que o grupo de clientes que frequenta o CACI apresenta diversidade, em relação ao tipo de deficiência. Existe uma percentagem significativa de clientes que apresentam tipo de deficiência moderada, exigindo assim, um maior acompanhamento dos colaboradores na prestação de cuidados e na orientação das atividades que os clientes desenvolvem. Desta forma, os resultados sugerem que se deve continuar a apostar na formação dos técnicos e ajudantes de reabilitação, para que possam adotar conhecimentos mais específicos na área da deficiência.

Distribuição dos clientes em relação aos serviços que usufruem

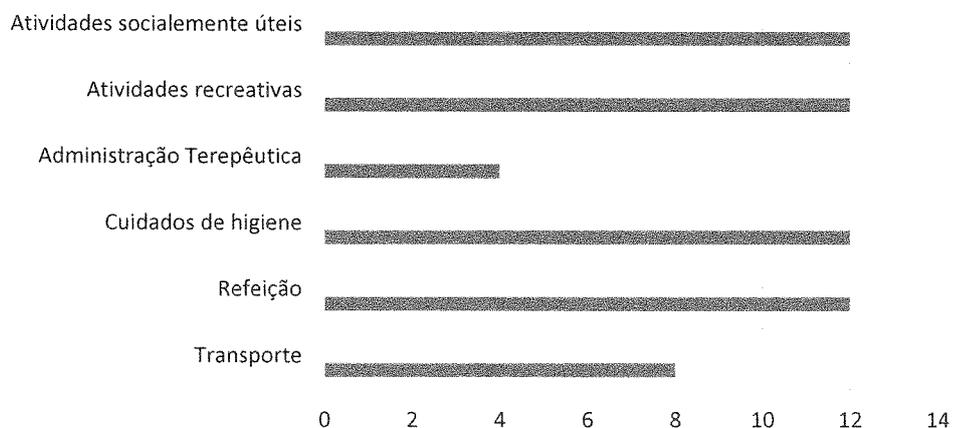


Gráfico nº53

No gráfico n.º 53, podemos verificar que a maior parte dos clientes usufrui de um vasto leque de serviços disponibilizados pela Instituição. Constatase, também, que oito dos doze clientes que integram o CACI usufruem do serviço de transporte efetuado pela Instituição.

Mil
de Frances

Distribuição dos clientes em relação às ajudas técnicas

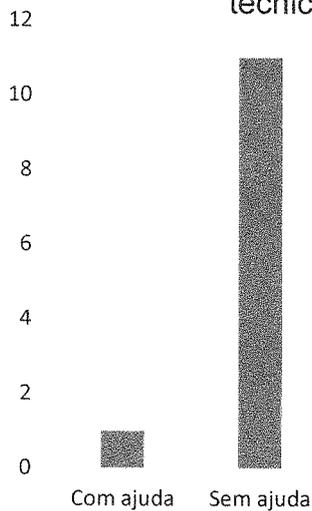


Gráfico nº54

Quanto à utilização de ajudas técnicas por parte dos clientes do CACI, podemos verificar que, no ano de 2024, temos apenas um cliente a necessitar do uso de produto de apoio (ex.: cadeira de rodas).

Nº de clientes que necessitam de ajuda de 3ª pessoa na execução da marcha

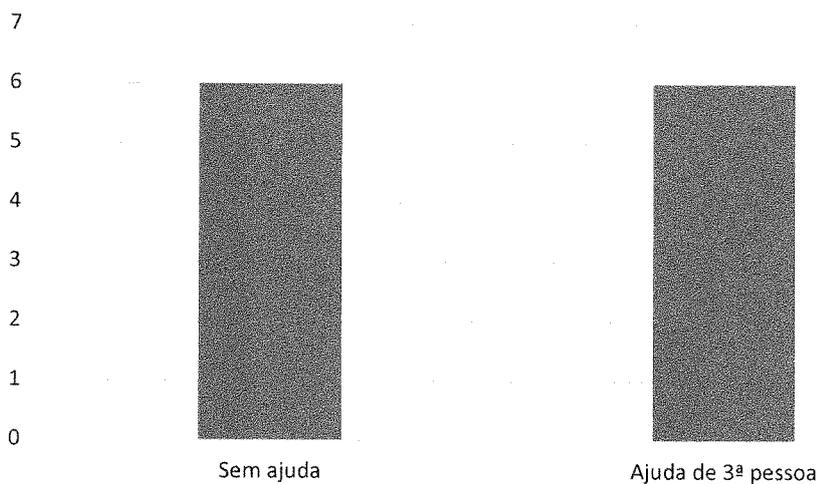
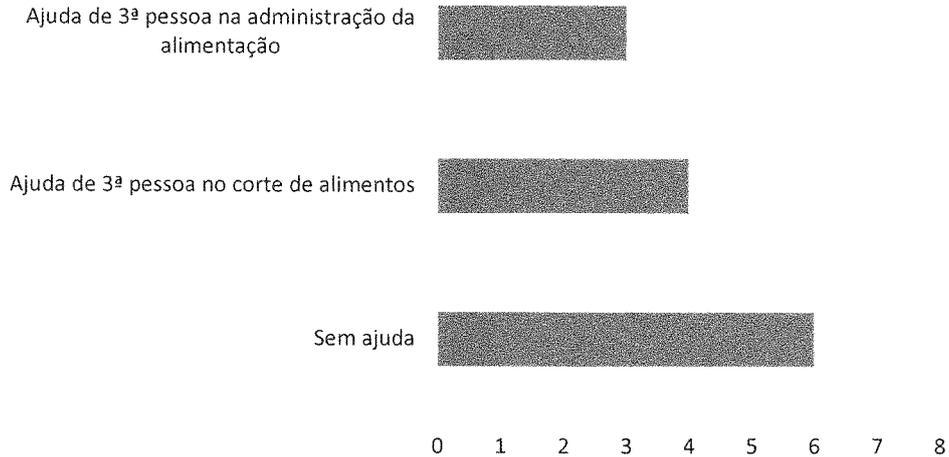


Gráfico nº55

Através dos resultados do gráfico 55, verificamos que metade dos clientes que frequentam o CACI necessitam de apoio de terceira pessoa na execução da marcha.

Mel

Ajuda de 3ª Pessoa na administração da alimentação



Dr. Francisco

Gráfico nº56

Quanto aos clientes que necessitam de ajuda de 3ª pessoa na administração da alimentação, quatro clientes precisam de apoio para cortar os alimentos e dois de apoio de 3ª pessoa para comerem. Os restantes clientes têm autonomia para comer e cortar os alimentos sem qualquer tipo de ajuda.

Distribuição dos clientes por grau de incontinência

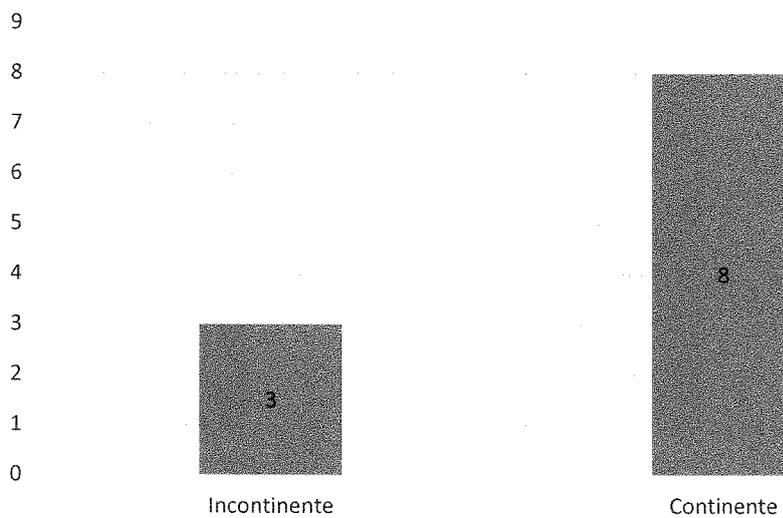


Gráfico nº57

No gráfico n.º 57, podemos verificar que a maior parte dos clientes são continentes registando-se apenas três clientes com problemas de incontinência.

Handwritten signature and text:
do Francisco

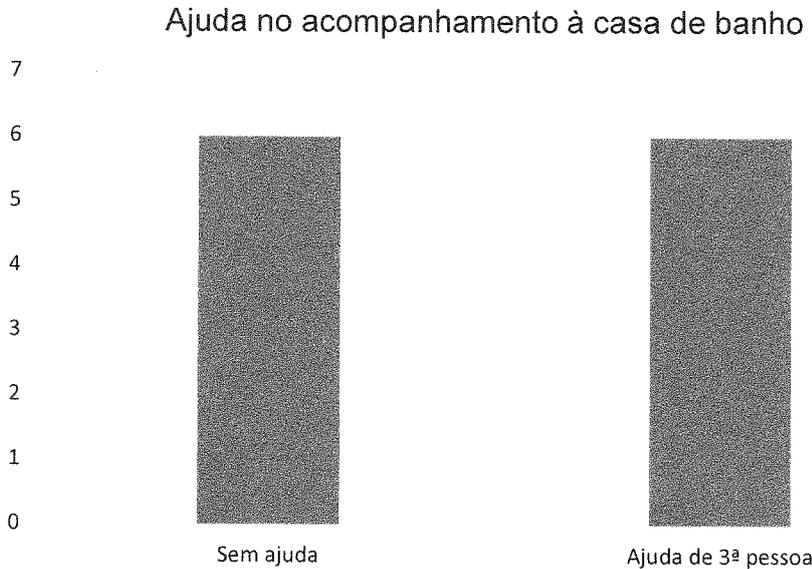


Gráfico nº58

No gráfico n.º 58, podemos ver que metade dos clientes necessitam de acompanhamento de 3ª pessoa para ida à casa de banho. Esta situação demonstra a necessidade de haver um acompanhamento constante e atento por parte dos ajudantes de reabilitação.

COMPARTICIPAÇÃO FAMILIAR

■ (0€-20€) ■ (21€- 40€) ■ (41€ - 60€) ■ (61€ - 80€) ■ (81€ - 100€) ■ (101€ - 120€)

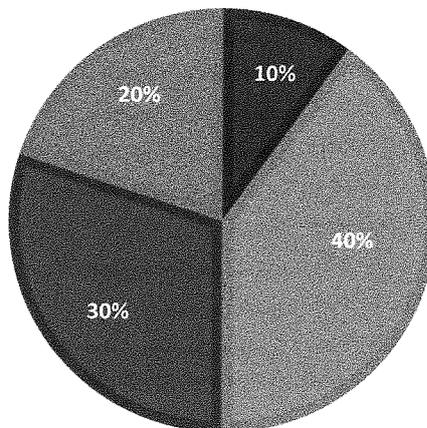
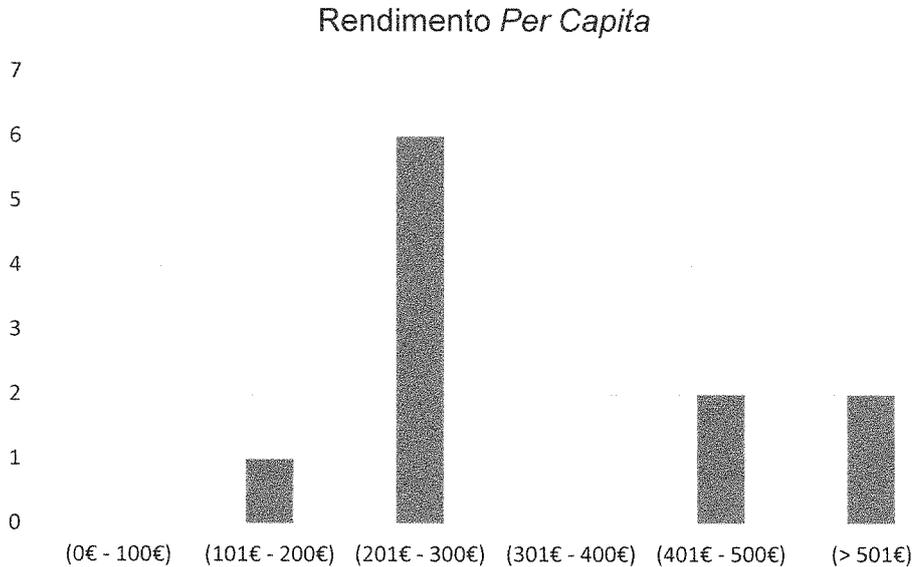


Gráfico nº59

O gráfico n.º 59 demonstra que continua a existir uma dispersão referente às participações familiares. Durante o ano de 2024, as participações familiares foram atualizadas. Face a esta dispersão, conclui-se que 40% da amostra total situa-se entre os 41€ e os 60€ mensais.

[Handwritten signature]



to F. Alves

Gráfico nº60

Em relação ao rendimento per capita, a maior parte dos clientes situa-se nos escalões mais baixos. A não contabilização dos valores da Prestação Social para a Inclusão (PSI), como fonte de rendimento, contribui para que a maior parte dos clientes se situe nos escalões mais baixos das mensalidades a pagar.

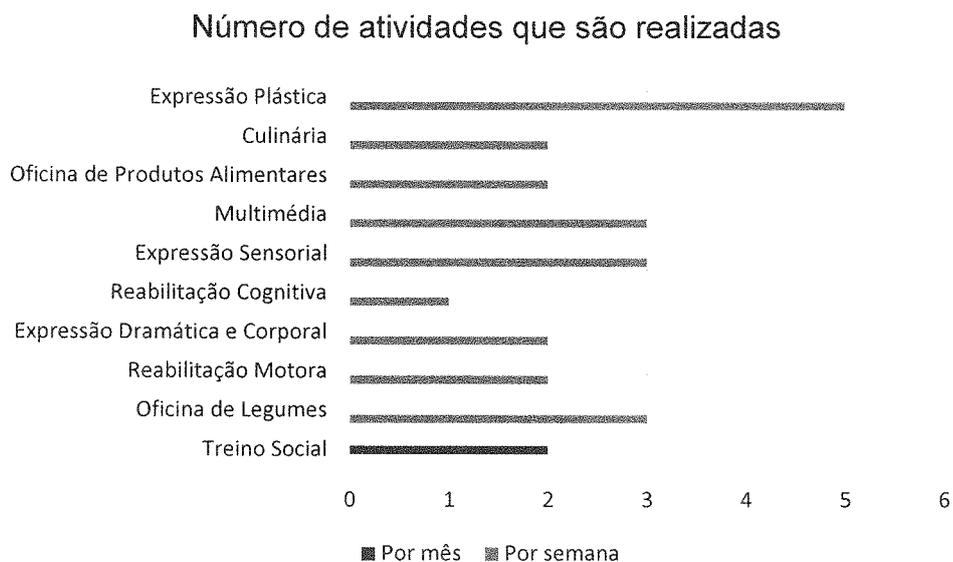


Gráfico nº61

No ano de 2024, os clientes do CACI continuam distribuídos por dois grupos de trabalho, em que um dos grupos acaba por desenvolver tarefas ligadas às atividades da vida diária e atividades socialmente úteis, enquanto que o outro grupo está estritamente ligado a atividades de estimulação e expressão sensorial e plástica, atendendo às suas especificidades.

Me
h. Franca

Principais atividades desenvolvidas pelos clientes do CACI no ano de 2024:

- Comemoração do Dia de Reis;
- Comemoração do Dia Internacional do Obrigada;
- Comemoração do Dia de Amigos;
- Comemoração do Carnaval;
- Comemoração do Dia Internacional da mulher;
- Comemoração do Dia do Pai;
- Comemoração do Dia Internacional da Água;
- Comemoração do Dia Mundial da consciencialização para o Autismo;
- Comemoração do Dia da Mãe;
- Comemoração do Dia Internacional do Bombeiro;
- Comemoração do Dia da Aparição de Nossa Senhora de Fátima;
- Comemoração do Dia Internacional da Família;
- Comemoração do Sr. Santo Cristo dos Milagres;
- Comemoração do Espírito Santo;
- Realização de almoços nos miradouros do Por do Sol, Parque Florestal de Água Retorta e Tambores;
- Passeios ao Parque Dona Beatriz, Jardim da Avenida das Furnas, Caldeiras das Furnas, Lagoa das Furnas, Vila Franca do Campo.
- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação;
- Comemoração do Halloween;
- Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência;
- Comemorações natalícias (visitas aos presépios do concelho e decoração do edifício).

1.5 Centro de Acolhimento Temporário (C.A.T.)

Ao longo do ano de 2024, a Residência Masculina apoiou cinco indivíduos, registando-se a admissão de dois e saída de dois clientes. Estas duas saídas aconteceram por opção dos clientes.

Os indivíduos que foram admitidos são naturais do concelho da Povoação e foram situações sinalizadas pelo Serviço de Ação Social Local e ainda por pessoas da comunidade.

As idades destes clientes situam-se entre os 47 e os 62 anos, na sua maioria solteiros, desempregados e os seus rendimentos provêm, em geral, da prestação do Rendimento Social de Inserção no valor de 237,25€.

Atendendo ao valor dos rendimentos, cada cliente paga uma comparticipação no valor de 56€.

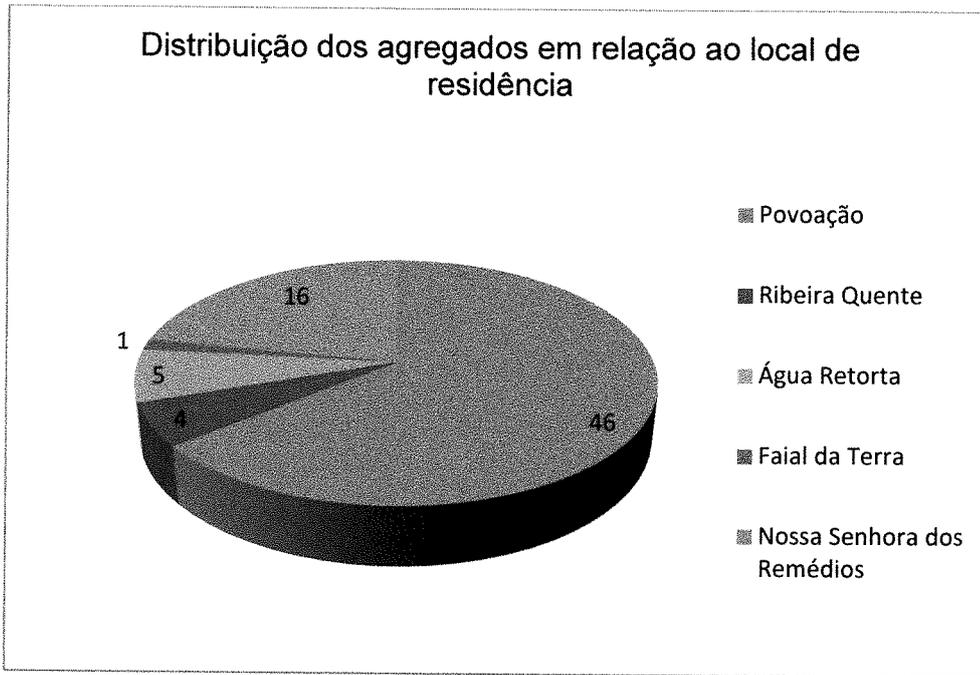
Estes clientes continuam a ser responsáveis pela organização e limpeza das instalações da Residência, nomeadamente dos espaços privados e dos espaços comuns, bem como pelo tratamento da sua roupa e confeção da sua refeição.

2. Outra Ação Social

Na outra ação social são compreendidas todas as ações diretas da Santa Casa, bem como outras protocoladas com outras Entidades.

2.1- Banco Alimentar Contra a Fome

Durante o ano 2024 a Santa Casa da Misericórdia continuou a colaborar com o Banco Alimentar Contra a Fome na distribuição de bens alimentares a famílias carenciadas. A Santa Casa colaborou na distribuição de duzentos e oitenta e oito cabazes pontuais, registando-se uma diminuição de dezassete cabazes relativamente ao ano anterior.



Paulo
L. Travençolo

Gráfico nº62

Ao analisar o gráfico n.º 62, verifica-se que a maioria das famílias contempladas por este tipo de apoio reside na freguesia da Povoação, com quarenta e seis agregados. Desde o mês de março, a Santa Casa começou a assegurar a distribuição dos cabazes para as famílias da freguesia de Nossa Senhora dos Remédios, perfazendo um total de dezasseis famílias. A freguesia do Faial da Terra só teve um agregado familiar contemplado com o Banco Alimentar.

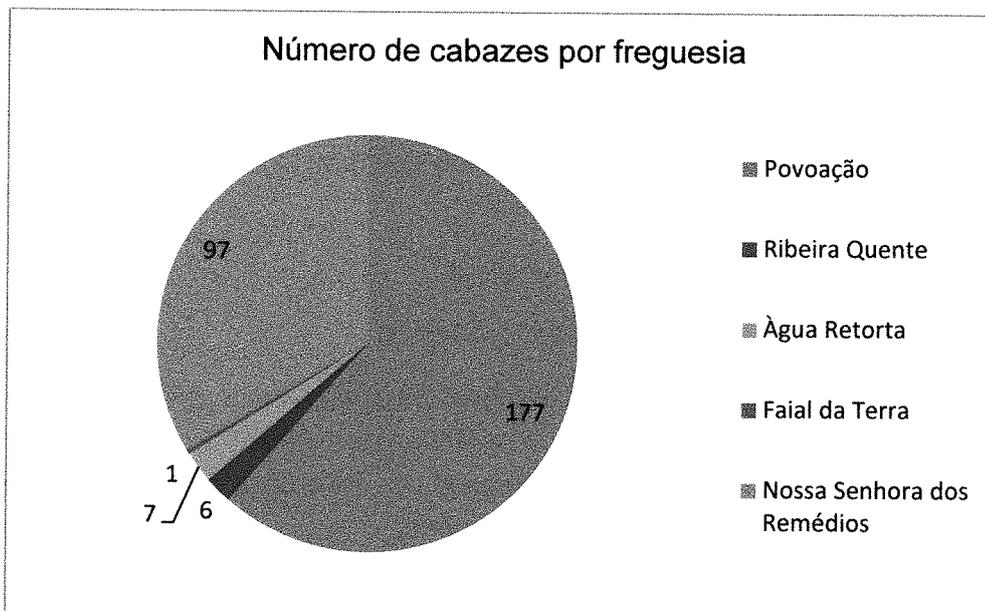
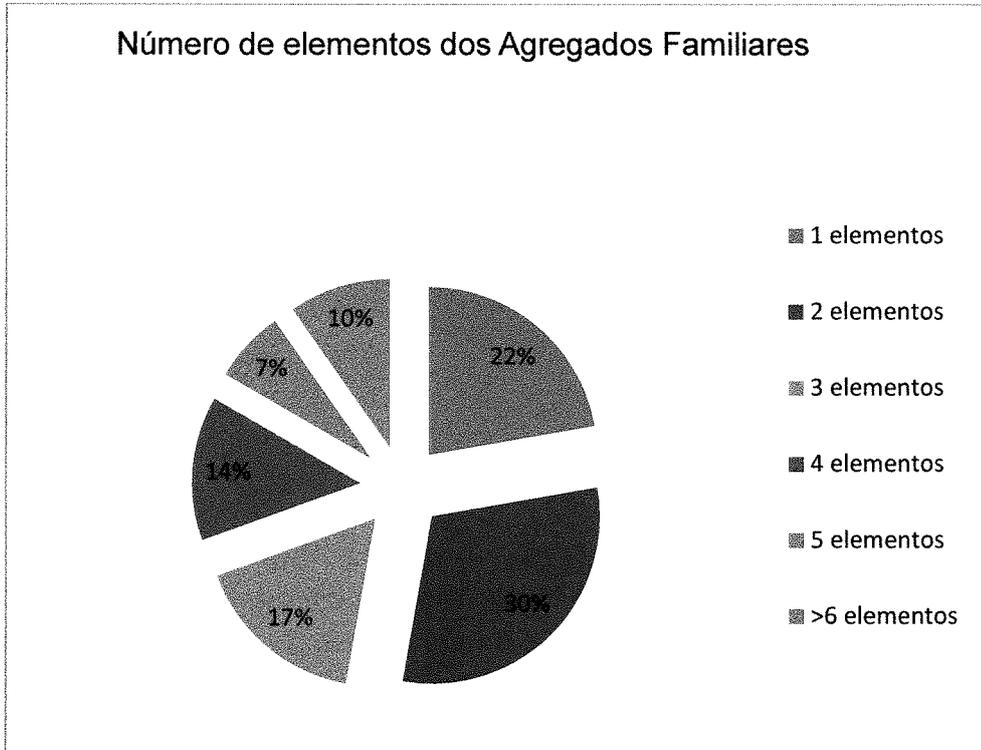


Gráfico nº63

Tendo em conta o gráfico anterior, podemos verificar que a freguesia em

que os agregados receberam mais cabazes foi a freguesia de Povoação, com cento e setenta e sete cabazes, distribuídos por quarenta e seis agregados familiares. A freguesia de Nossa Senhora dos Remédios também apresenta um número significativo de cabazes, com 97 cabazes para dezasseis famílias.

Mec



J. Fernandes

Gráfico n.º 64

Segundo o gráfico n.º 64 verifica-se que, os agregados constituídos por um, dois e três elementos são os mais contemplados pelo Banco Alimentar Contra a Fome. Estes agregados são normalmente constituídos indivíduos isolados ou por um casal com filhos ou não que estão em situação de carência económica devido ao desemprego ou sobre endividamento.

2.2 – Liga Portuguesa Contra o Cancro

No decorrer do ano de 2024 a Santa Casa da Misericórdia continuou com o Protocolo de Cooperação com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, através do apoio à aquisição da medicação a doentes do foro oncológico, de acordo com a percentagem atribuída por aquele organismo.

No decorrer deste ano, foram apoiadas onze pessoas, cinco do sexo masculino e seis do sexo feminino.

2.3 - Habitação Social

A habitação social da Santa Casa da Misericórdia continua a ter como principal objetivo o alojamento de agregados que, devido a graves problemas financeiros, não conseguem assegurar outro tipo de habitação. O baixo custo da renda destas habitações faz com que estes agregados consigam gerir melhor os rendimentos que auferem.

No ano de 2024 não se registou um aumento de imóveis destinados à habitação social.

Na habitação da freguesia do Faial da Terra continua uma senhora que é viúva, com dois filhos menores a cargo. Este agregado conta com um rendimento mensal proveniente do salário da senhora, proveniente de um programa ocupacional.

Na moradia da Lomba do Pomar continua a residir um agregado composto por um casal com quarenta e três anos e trinta e oito anos de idade, respetivamente, com dois filhos, uma rapariga com dezanove anos de idade e um menino com cinco anos. Este agregado conta com um rendimento mensal proveniente do salário do marido que trabalha como ajudante de lavrador e da esposa que trabalha como cuidadora social na Santa Casa.

Na moradia da Lomba do Botão continua a residir um senhor de cinquenta e nove anos de idade, cujo rendimento provém da sua integração num programa ocupacional.

Na moradia da Ribeira Quente continua a residir um casal de cinquenta e nove e sessenta e quatro anos, respetivamente, com dois filhos, com idades compreendidas entre os dezanove e os trinta e cinco anos de idade. O senhor trabalha na construção civil, como pedreiro e a senhora é doméstica.

Na moradia da Lomba do Carro continua a residir uma senhora viúva de setenta e seis anos de idade, pensionista de sobrevivência. Com ela, habitam uma filha de quarenta e três anos de idade, solteira.

No apartamento T1 na freguesia das Furnas residiu até meados do ano, um senhor de setenta e quatro anos de idade, em que os seus rendimentos provinham da sua reforma. Entretanto o senhor faleceu e irá lá ser alojado um casal jovem com uma filha bebé.

M. L.

A. Fernandes

2.4- Apoios económicos

Estes são os principais apoios concedidos pela Santa Casa, a pessoas que o solicitaram e que se enquadravam.

2.4.1 Apoio económico na área da saúde

No decorrer do ano de 2024 foram apoiadas dez pessoas.

2.4.3 Apoio económico à educação

No ano de 2024 verificou-se o apoio a duas pessoas.

2.4.4 Apoio económico à Habitação

A instituição atribui apoio a cinco agregados.

2.5 Refeições escolares em tempo de férias escolares e interrupções letivas

Durante o ano 2024 a Santa Casa da Misericórdia continuou a colaborar na confeção e distribuição das refeições em tempo de interrupção letiva para as crianças que se encontram em férias. Foram contempladas 4 crianças que receberam um total de 107 refeições distribuídas nas férias da Páscoa, Verão, Natal. Houve um decréscimo, comparativamente ao ano anterior, de 19 refeições.

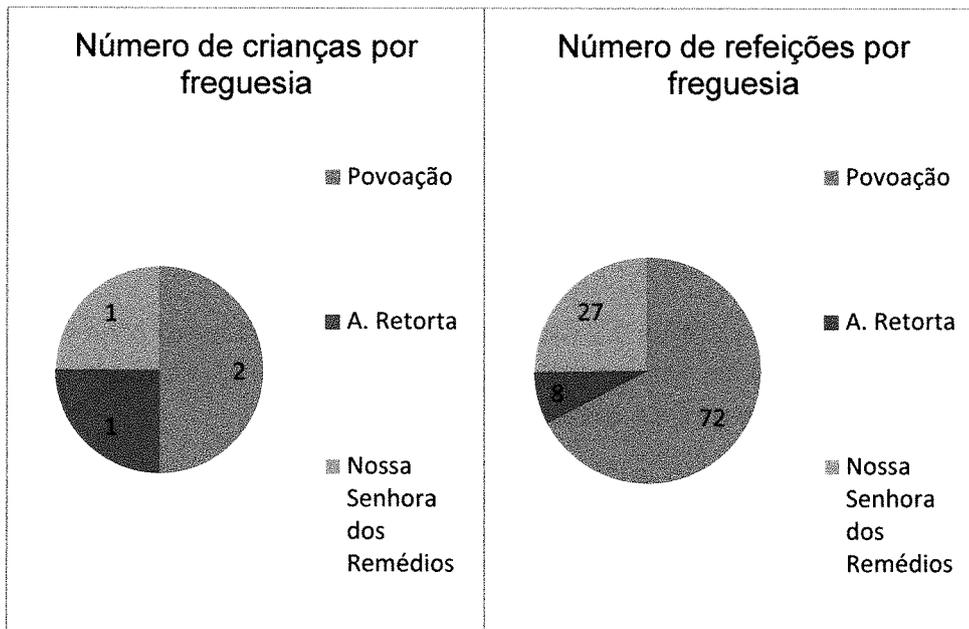


Gráfico nº65

Gráfico nº66

Ao analisar os gráficos 65 e 66, verifica-se que a freguesia que teve o maior número de refeições em tempo de férias escolares, é a freguesia de Povoação.

Mel

L. Fernandes

3. Protocolos/Parcerias com outras Instituições

3.1 Fornecimento de refeições à Fundação Maria Isabel do Carmo Medeiros

No ano de 2024, a Santa Casa da Misericórdia forneceu as refeições para a creche e jardim-de-infância da Fundação Maria Isabel do Carmo Medeiros, confeccionando diariamente refeições para uma média de 76 crianças daquela instituição.

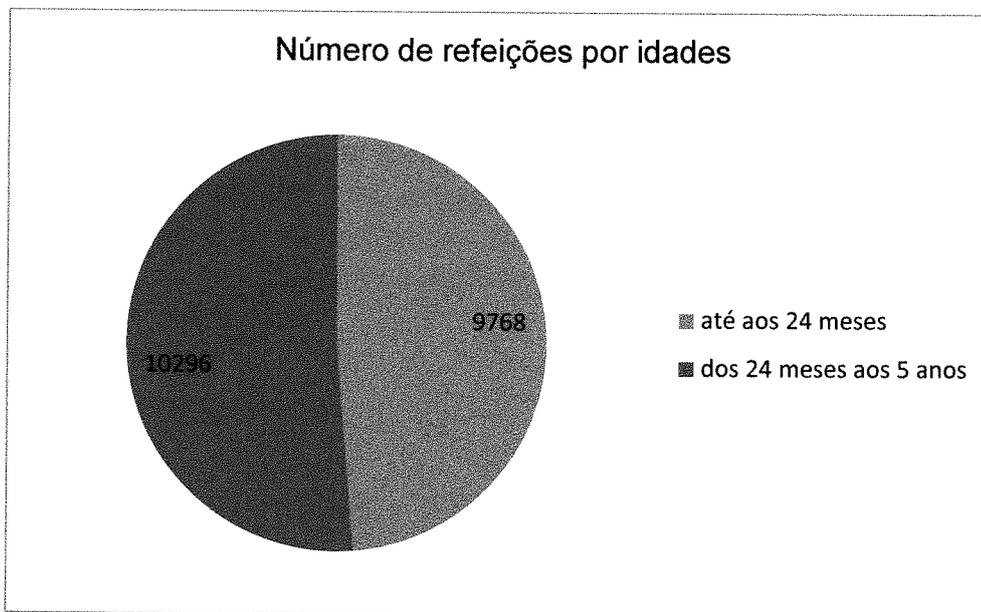


Gráfico nº67

Como podemos verificar através do gráfico n. º67, no ano de 2024 foram confeccionadas 20064 refeições para as crianças da Fundação. No entanto, a maior parte destas refeições destinam-se às crianças com idades compreendidas entre os 24 meses e os 5 anos de idade. Comparativamente com o ano de 2023, houve um aumento de 2064 refeições.

3.2 Tratamento de roupa da Unidade de Saúde de São Miguel

Continuou em vigor o protocolo celebrado com a Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel, para que a Santa Casa faça o tratamento de roupa do centro de

saúde da Povoação. Assim, no ano de 2024, fizemos o tratamento de 7533 kgs de roupa do centro de saúde.



Mel
D. F. Almeida

4. Atividade comercial/predial

A atividade comercial da instituição constitui a fonte de autofinanciamento mais relevante da ação social desenvolvida pela Instituição. Sem colocar em causa a importância do financiamento concedido pelo Governo Regional, constata-se que o mesmo representa pouco mais do que 50% dos gastos correntes incorridos, apenas com as valências subsidiadas.

Neste ano em análise, a farmácia encontra-se em obras de remodelação, pelo que as instalações atuais são provisórias, trazendo constrangimentos ao normal funcionamento e potencial de vendas da farmácia. Contamos que em 2025 possamos ter uma farmácia totalmente remodelada e modernizada para, desta forma, oferecer melhores condições aos nossos clientes, aos nossos colaboradores e conseqüentemente aumentar o volume de vendas (em especial nos artigos não sujeitos a prescrição médica).

III- Perspetivas Futuras

O cenário de instabilidade e guerra comercial que se está a passar tornam qualquer perspectiva futura num mero jogo de enigmático. O mundo anda a viver períodos muito conturbados, quer seja por guerras militares, por guerras económicas e agora a adicionar a isto, uma crise política nacional. Daí, temos que estar bastante atentos ao evoluir da situação, por forma a conseguirmos prestar apoio a quem de nós precise, tudo isto sem colocar em causa a estabilidade e sustentabilidade económico financeira da instituição.

Por último, a Mesa Administrativa deixa aqui uma palavra de apreço aos colaboradores da Instituição que, com o seu esforço e dedicação, têm contribuído para o desenvolvimento da Santa Casa. Sem eles não se poderiam minimizar o sofrimento nem ajudar aqueles que se encontram desfavorecidos.

Povoação, 27 de março de 2025

A Mesa Administrativa,



